



## Brasil – Cenário Regional | Junho de 2026

Gabriel Couto  
gabriel.couto@santander.com.br

Rodolfo Almeida  
rodolfo.almeida@santander.com.br



**Ana Paula Vitali Janes Vescovi**

Economista - Chefe

anavescovi@santander.com.br  
LinkedIn: in/anapaulavescovi



**Gilmar Lima**

Head de Modelagem

gilmar.lima@santander.com.br  
LinkedIn: in/gilmar-alves-lima-29066813



**Ítalo Franca**

Head de Política Fiscal

italo.franca@santander.com.br  
LinkedIn: in/italofranca1



**Marco Antonio Caruso**

Head de Política Monetária

marco.caruso@santander.com.br  
LinkedIn: in/marco-caruso



**Tomás Urani**

Head de Economia Global

tomas.urani@santander.com.br  
LinkedIn: in/tomás-urani



**Adriano Valladão**

Inflação

adriano.ribeiro@santander.com.br  
LinkedIn: in/adrianovpribeiro



**Ana Julia Costa**

Relatórios Especiais

ana.silveira.costa@santander.com.br  
LinkedIn: in/anajuliasilveira



**Felipe Kotinda**

Commodities & Setor Externo

felipe.kotinda@santander.com.br  
LinkedIn: in/felipekotinda



**Gabriel Couto**

Atividade

gabriel.couto@santander.com.br  
LinkedIn: in/gabrielc Couto



**Henrique Danyi Correia**

Crédito & Mercado de Trabalho

henrique.danyi@santander.com.br  
LinkedIn: in/henrique-danyi



**Rodolfo Pavan**

Relatórios Especiais

rodolfo.almeida@santander.com.br  
LinkedIn: in/rodolfo-pavan-almeida



**Tomás Nóbrega**

Economia Global

tomas.nobrega@santander.com.br  
LinkedIn: in/tomasnobrega

**1. Panorama Geral**

**2. Norte**

**3. Nordeste**

**4. Sudeste**

**5. Sul**

**6. Centro-Oeste**

## Brasil:



Este relatório apresenta os resultados do PIB regional do IBGE, atualizados até 2023, assim como nossas projeções para 2024 a 2027.



Resiliência do PIB nacional nos últimos anos deve ter sido refletida na maioria das regiões do país



Safras recordes tiveram impactos positivos em 2025, com destaque para o Centro-Oeste, que indica taxas robustas de crescimento.



O Norte deve manter as maiores taxas de crescimento entre as regiões. Sul e Nordeste tendem a ter 2026 levemente abaixo da média nacional, após um 2025 forte.



Estimamos que o Sudeste deve manter crescimento próximo à média nacional em 2026 e 2027.

## Brasil:



**Tendência para 2026 e 2027 é de desaceleração no PIB da maioria das regiões, apesar de manutenção de crescimento em terreno positivo.**



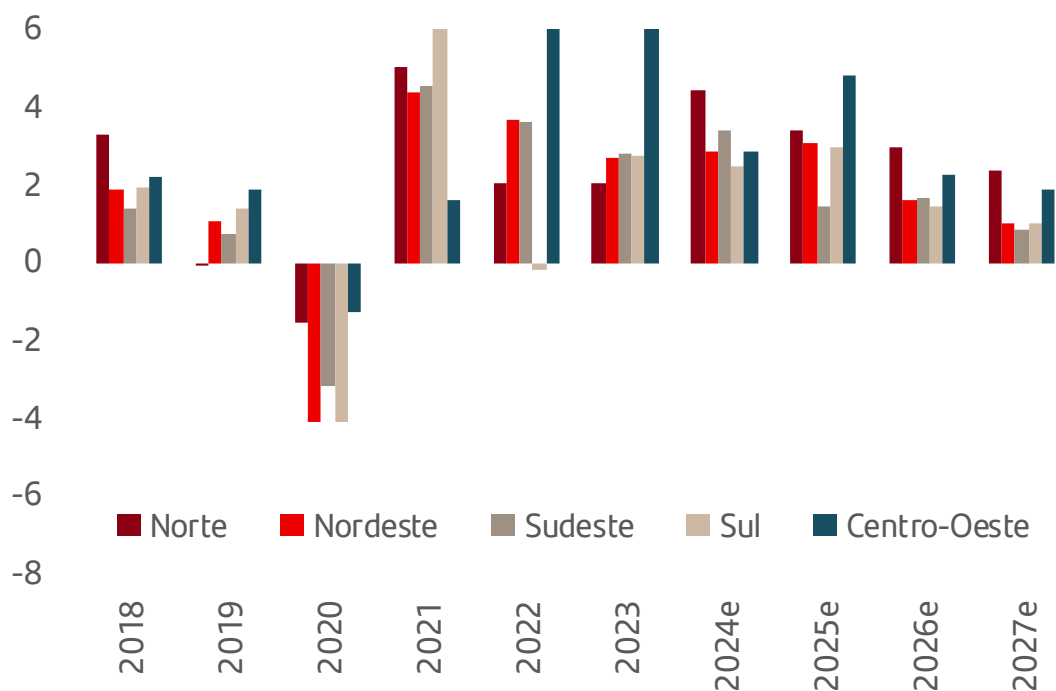
**Regiões com maior dependência de segmentos sensíveis ao ciclo tendem a ser mais impactadas por ciclo restritivo de política monetária.**

# PANORAMA GERAL



- Estimamos que 2024 e 2025 tenham sido anos de crescimento robusto em todas as regiões, assim como observado no PIB nacional. Em 2024, avaliamos que o crescimento apoiado na demanda doméstica tenha se espalhado por todas as regiões. Já em 2025, o forte desempenho do setor agrícola teve reflexos positivos sobretudo no Sul e no Centro-Oeste, embora a maior parte das localidades tenha mantido taxas de crescimento elevadas. Para 2026 e 2027, vemos desaceleração, na esteira do cenário de atividade nacional. Ainda assim, antevemos a robustez do mercado de trabalho como um fator de resiliência para a atividade econômica à frente.

PIB: Crescimento anual (%)



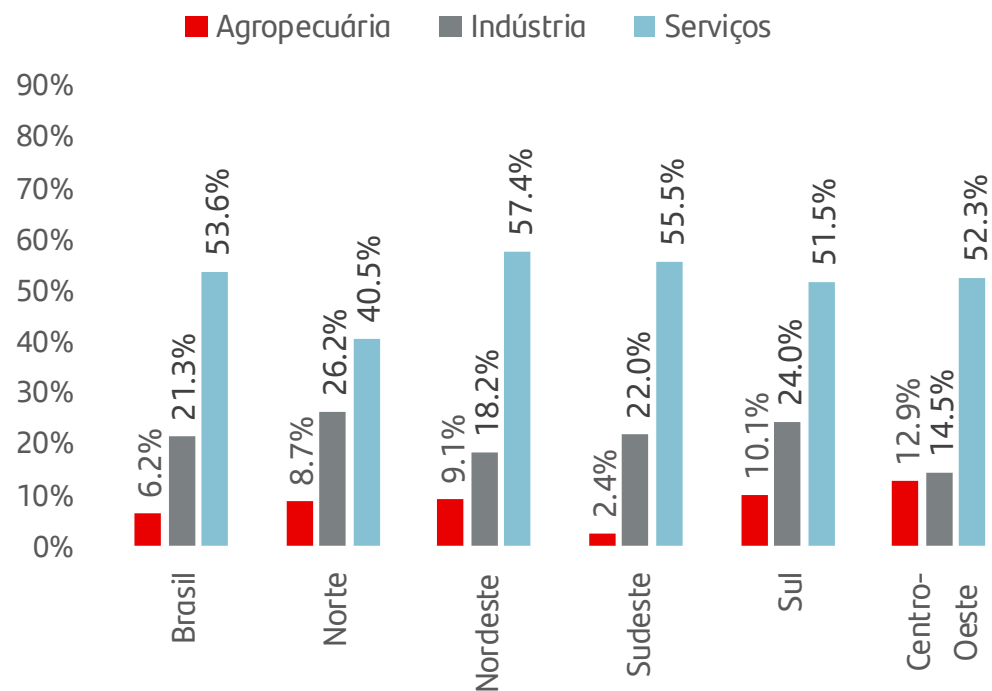
|               | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Brasil</b> | <b>4.8</b> | <b>3.0</b> | <b>3.2</b> | <b>3.4</b> | <b>2.3</b> | <b>1.8</b> | <b>1.0</b> |
| Norte         | 5.0        | 2.0        | 2.0        | 4.5        | 3.4        | 3.0        | 2.4        |
| Nordeste      | 4.4        | 3.7        | 2.7        | 2.9        | 3.1        | 1.6        | 1.0        |
| Sudeste       | 4.6        | 3.6        | 2.8        | 3.4        | 1.4        | 1.7        | 0.9        |
| Sul           | 6.3        | -0.2       | 2.8        | 2.5        | 3.0        | 1.4        | 1.0        |
| Centro-Oeste  | 1.6        | 6.1        | 8.1        | 2.9        | 4.8        | 2.3        | 1.9        |

- Resultados oficiais de 2023, os mais recentes disponíveis, confirmaram crescimento impulsionado pela agropecuária, liderado pelo Centro-Oeste
- Impulso nos serviços difundido entre regiões foi o destaque de 2024
- Nova safra recorde em 2025 evitou maior perda de ritmo em regiões produtoras.
- Moderação no crescimento tende a afetar todas as regiões em 2026 e 2027.
- Indústria tem desempenho heterogêneo: transformação indicou desempenho irregular nos últimos anos, enquanto localidades com maior relevância da atividade extrativa se beneficiaram do crescimento recente do segmento.

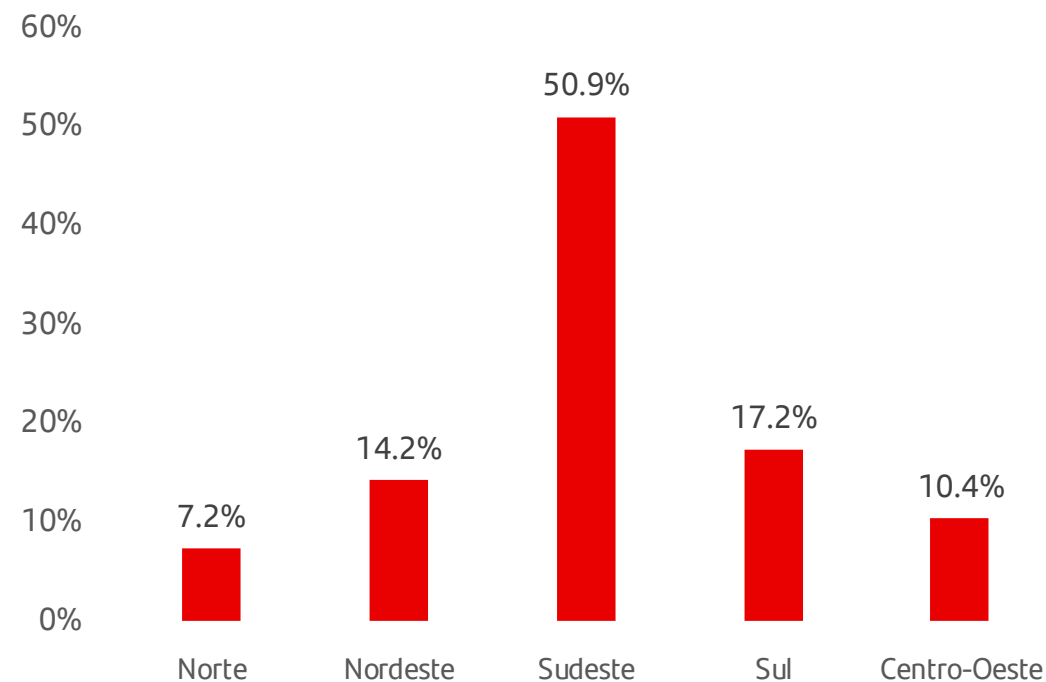
Fontes: IBGE, Santander

- Estimamos que regiões com maior participação da agropecuária tiveram melhor desempenho em 2025, na esteira da supersafra, assim como visto em 2023. A demanda doméstica aquecida nos últimos anos impactou indústria e serviços positivamente, o que levou a desempenhos majoritariamente favoráveis nas regiões, independentemente da composição setorial de cada uma.

### PIB: Participação Setorial (2023)



### PIB: Participação no PIB Nacional (2023)



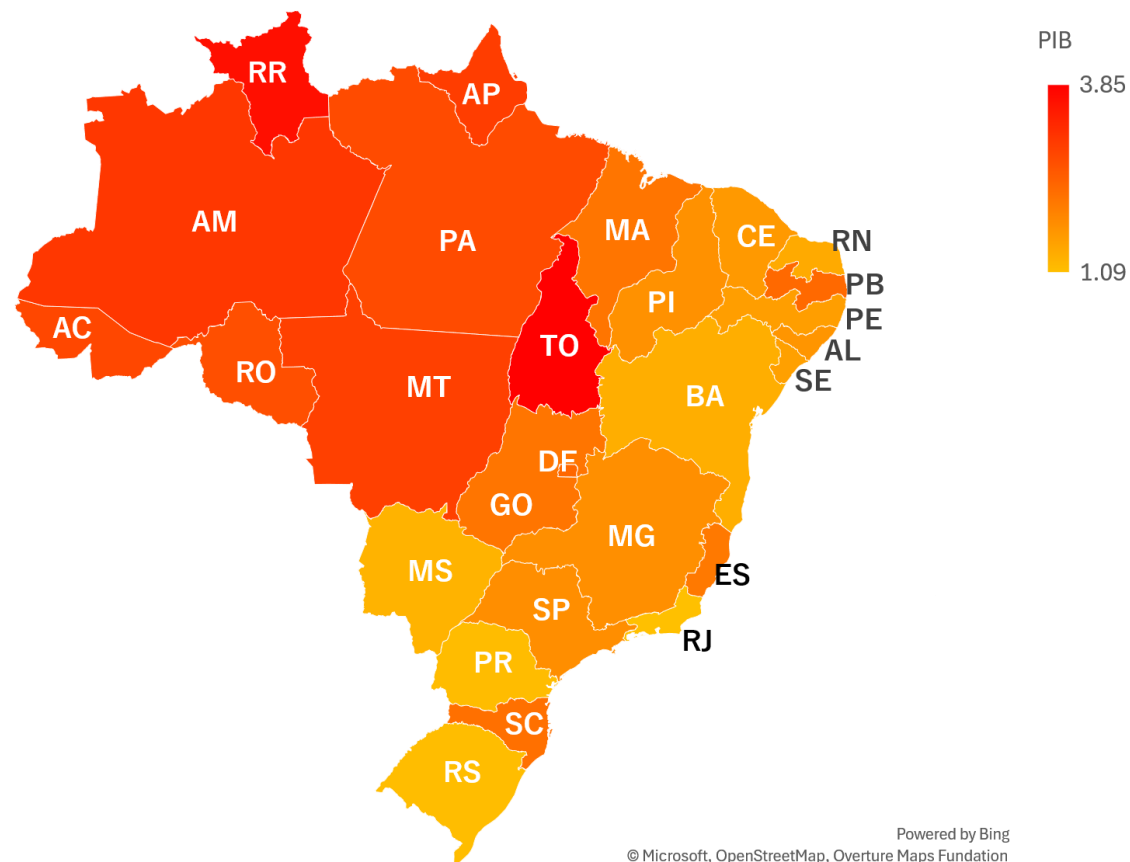
Fontes: IBGE, Santander

Fontes: IBGE, Santander

# Panorama Geral: Regiões

- Sem o impulso observado sobre o setor agropecuário em 2025, o crescimento de 2026 tende a ser mais espalhado entre as diferentes regiões do país. Projetamos Norte, Centro-Oeste e Sudeste com as maiores taxas de crescimento no ano.

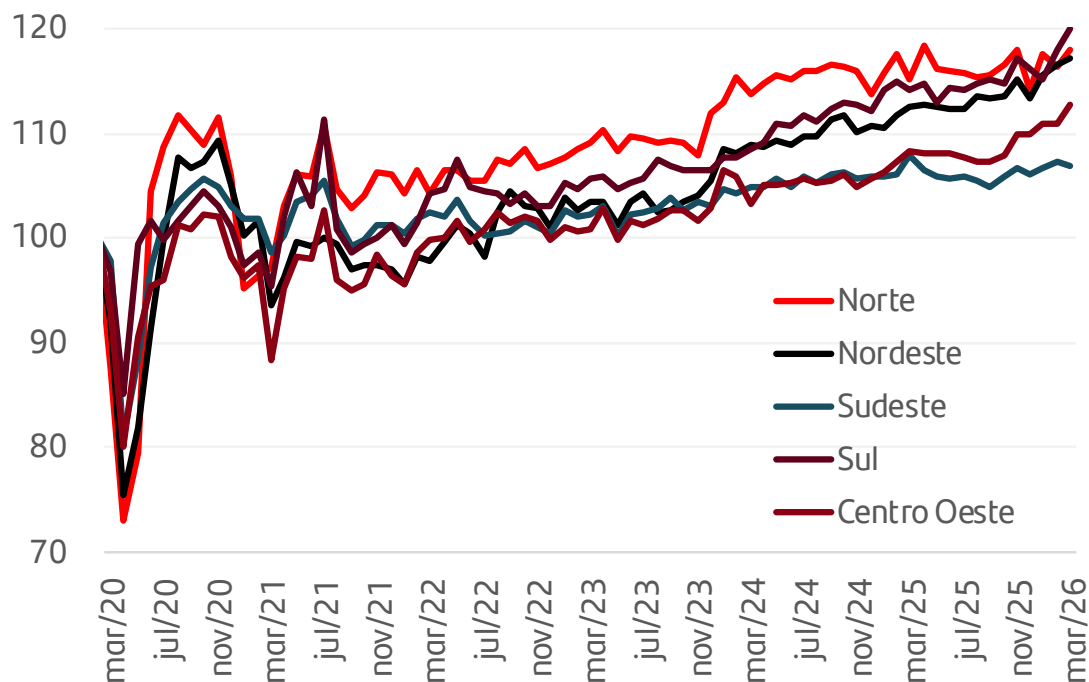
| Unidade de federação | 2026e | Unidade de federação | 2026e |
|----------------------|-------|----------------------|-------|
| Rondônia             | 2.70  | Minas Gerais         | 1.79  |
| Acre                 | 2.82  | Espírito Santo       | 2.10  |
| Amazonas             | 3.04  | Rio de Janeiro       | 1.09  |
| Roraima              | 3.62  | São Paulo            | 1.80  |
| Pará                 | 2.76  | Paraná               | 1.13  |
| Amapá                | 2.96  | Santa Catarina       | 2.24  |
| Tocantins            | 3.85  | Rio Grande do Sul    | 1.12  |
| Maranhão             | 2.16  | Mato Grosso do Sul   | 1.26  |
| Piauí                | 1.76  | Mato Grosso          | 2.92  |
| Ceará                | 1.65  | Goiás                | 2.15  |
| Rio Grande do Norte  | 1.39  | Distrito Federal     | 2.35  |
| Paraíba              | 2.33  |                      |       |
| Pernambuco           | 1.56  |                      |       |
| Alagoas              | 1.70  |                      |       |
| Sergipe              | 1.55  |                      |       |
| Bahia                | 1.34  |                      |       |



Fontes: IBGE, Santander

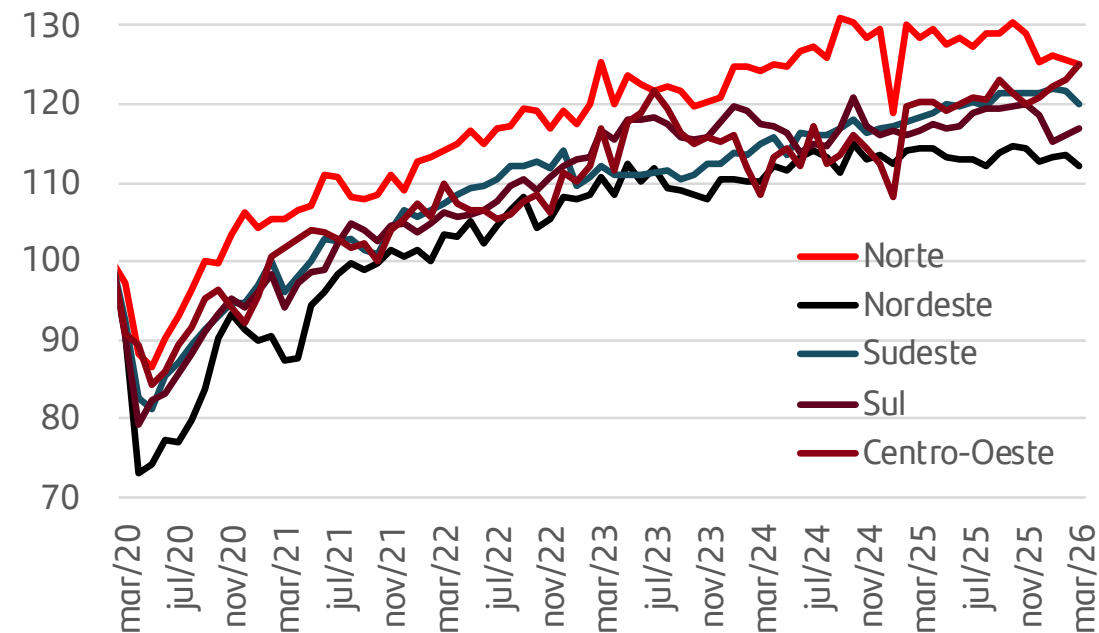
- Após desaceleração em 2025, o varejo teve desempenho forte na maioria das regiões no 1T26, provavelmente na esteira da nova rodada de impulso fiscal. Nos serviços, o início de 2026 mostrou desempenho mais modesto.

### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



Fontes: IBGE, BCB, Santander

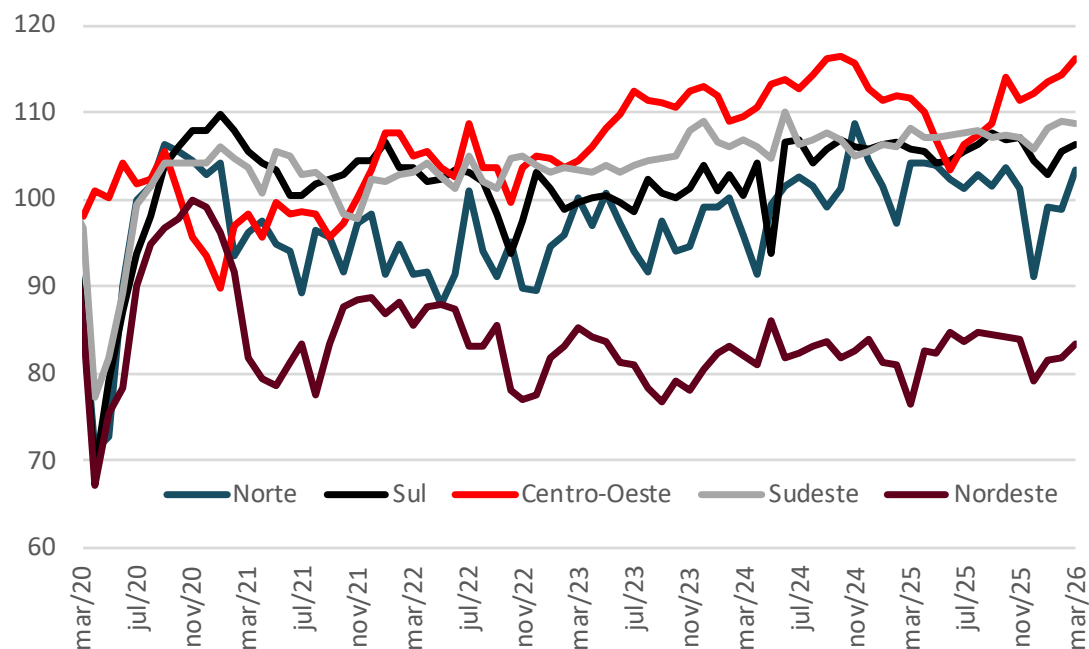
### Volume de Serviços (fev-20=100)



Fontes: IBGE, BCB, Santander

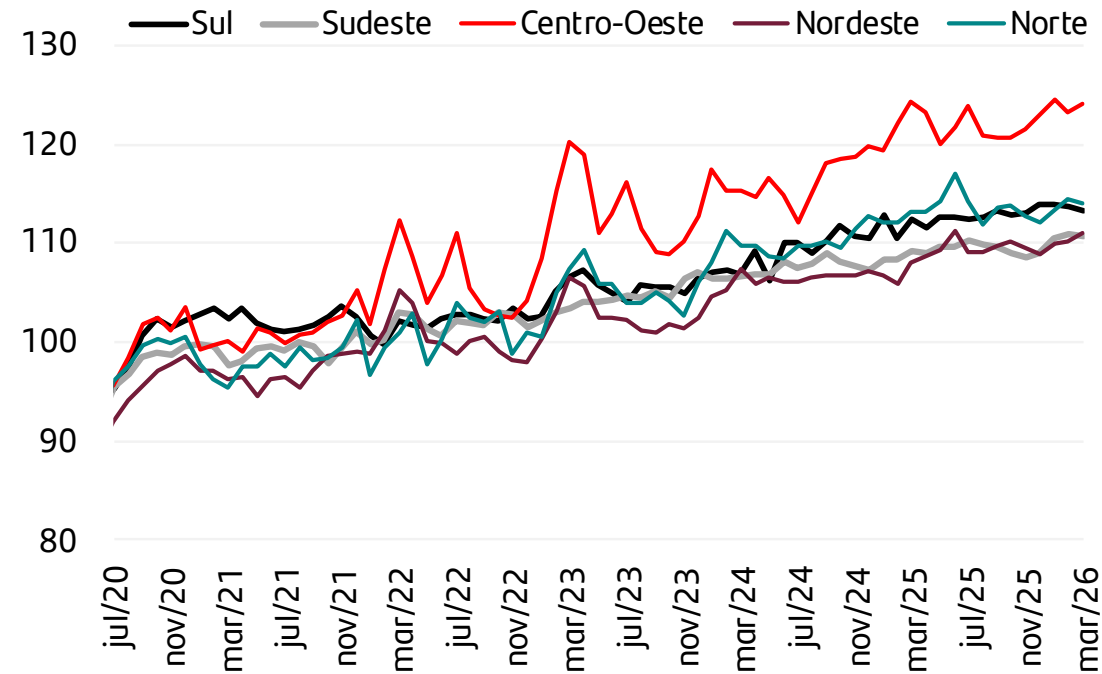
- Indústria no Nordeste segue em nível deprimido, enquanto Centro-Oeste mostra retomada desde meados de 2025. Atividade ampla mostra desempenho relativamente homogêneo entre regiões.

### Produção Industrial (fev-20=100)



Fontes: IBGE, BCB, Santander

### Índ. de Atividade Econômica do BCB (fev-20=100)

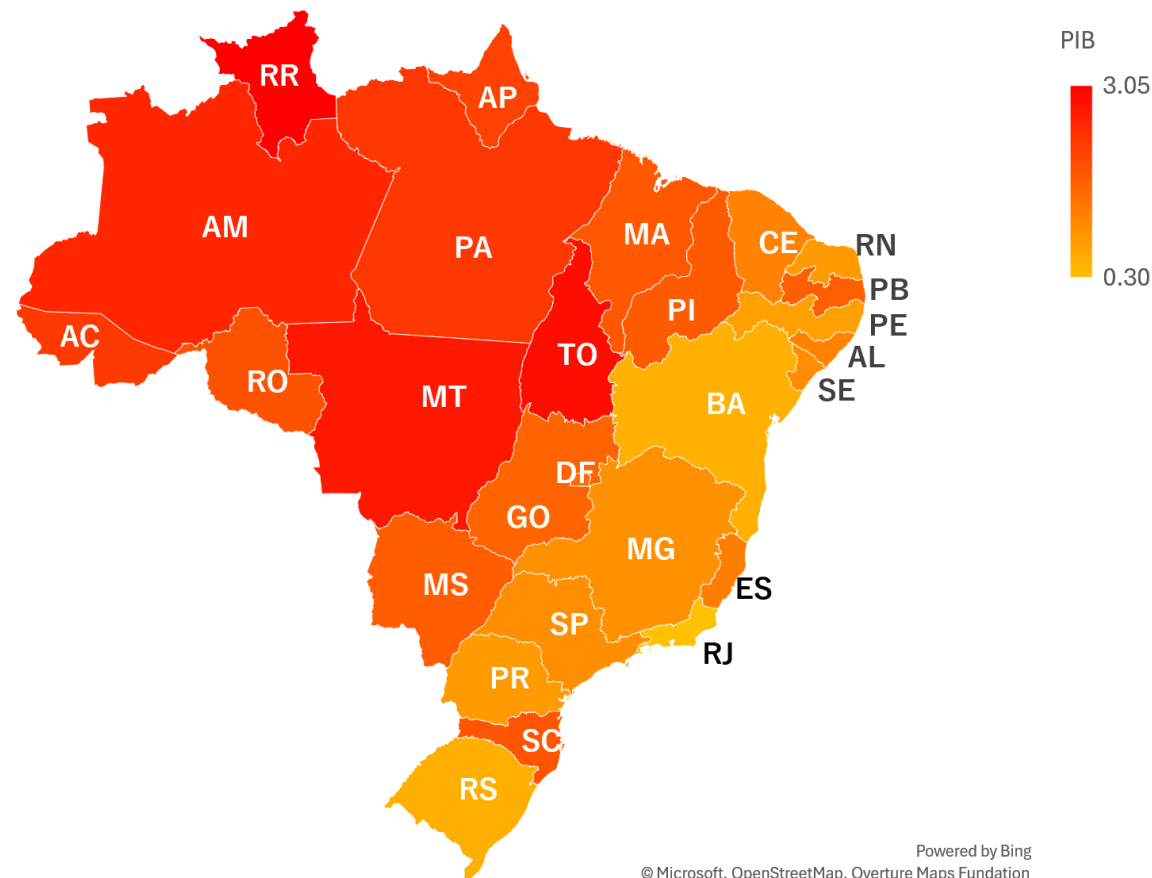


Fontes: BCB, Santander

# Panorama Geral: Regiões

- Projetamos distribuição do crescimento similar em 2027, na comparação com 2026. Um risco relevante a ser monitorado é a probabilidade de ocorrência de *El Niño*, que pode impactar as safras do próximo ano.

| Unidade de federação | 2027e | Unidade de federação | 2027e |
|----------------------|-------|----------------------|-------|
| Rondônia             | 1.86  | Minas Gerais         | 0.99  |
| Acre                 | 2.23  | Espírito Santo       | 1.24  |
| Amazonas             | 2.50  | Rio de Janeiro       | 0.30  |
| Roraima              | 3.05  | São Paulo            | 0.99  |
| Pará                 | 2.25  | Paraná               | 0.84  |
| Amapá                | 2.09  | Santa Catarina       | 1.83  |
| Tocantins            | 2.86  | Rio Grande do Sul    | 0.54  |
| Maranhão             | 1.79  | Mato Grosso do Sul   | 1.71  |
| Piauí                | 1.76  | Mato Grosso          | 2.70  |
| Ceará                | 1.19  | Goiás                | 1.62  |
| Rio Grande do Norte  | 0.82  | Distrito Federal     | 1.53  |
| Paraíba              | 1.69  |                      |       |
| Pernambuco           | 0.77  |                      |       |
| Alagoas              | 1.16  |                      |       |
| Sergipe              | 1.02  |                      |       |
| Bahia                | 0.52  |                      |       |

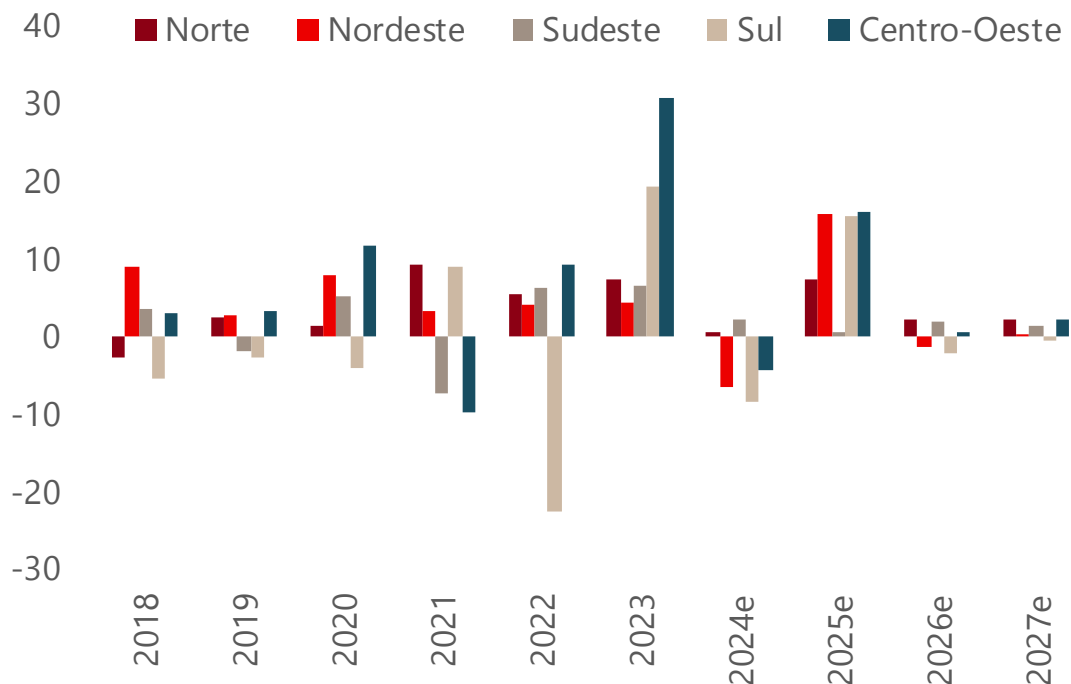


Fontes: IBGE, Santander

Powered by Bing  
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

- Estimamos que a safra recorde de 2025 beneficiou a maior parte das regiões. Centro-Oeste, Nordeste e Sul indicam as maiores taxas de crescimento, com a forte participação da produção de grãos. Projetamos arrefecimento do crescimento em 2026, embora os volumes produzidos devam se manter elevados.

PIB Agropecuária: Crescimento anual (%)



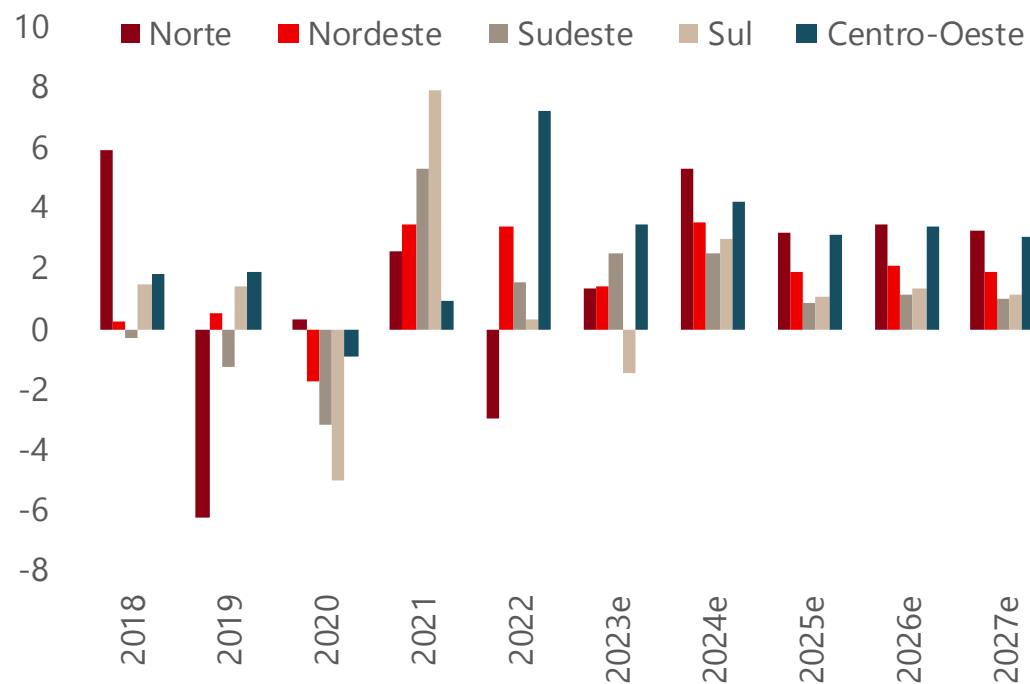
|               | 2021       | 2022        | 2023        | 2024e       | 2025e       | 2026e      | 2027e      |
|---------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|
| <b>Brasil</b> | <b>0.0</b> | <b>-1.1</b> | <b>16.3</b> | <b>-3.7</b> | <b>11.7</b> | <b>0.0</b> | <b>1.0</b> |
| Norte         | 9.3        | 5.6         | 7.4         | 0.7         | 7.5         | 2.4        | 2.1        |
| Nordeste      | 3.2        | 4.1         | 4.6         | -6.5        | 15.8        | -1.1       | 0.2        |
| Sudeste       | -7.3       | 6.4         | 6.6         | 2.3         | 0.6         | 1.9        | 1.4        |
| Sul           | 9.2        | -22.4       | 19.4        | -8.4        | 15.7        | -2.1       | -0.5       |
| Centro-Oeste  | -9.8       | 9.3         | 30.9        | -4.3        | 16.0        | 0.6        | 2.1        |

- Safra recorde de grãos em 2025 se refletiu no crescimento do Sul, Nordeste e Centro-Oeste.
- Perspectivas para 2026 são de arrefecimento no crescimento, embora volumes devam seguir elevados.
- Parte do crescimento no Sul decorre da retomada após enchentes do Rio Grande do Sul em 2024.
- Possível reversão do ciclo favorável da pecuária pode impactar regiões produtoras em 2027.
- *El Niño* é risco a ser monitorado à frente.

Fontes: IBGE, Santander.

- Indústria tende a seguir apontando crescimento moderado na maioria das regiões. Ainda assim, há evidências que os recentes impulsos de demanda possam ser sentidos ao longo de períodos específicos em diferentes regiões. As condições financeiras restritivas devem seguir atuando como vento contrário para a indústria de transformação, enquanto a indústria extrativa deve manter a dinâmica positiva à frente.

PIB Indústria: Crescimento anual (%)



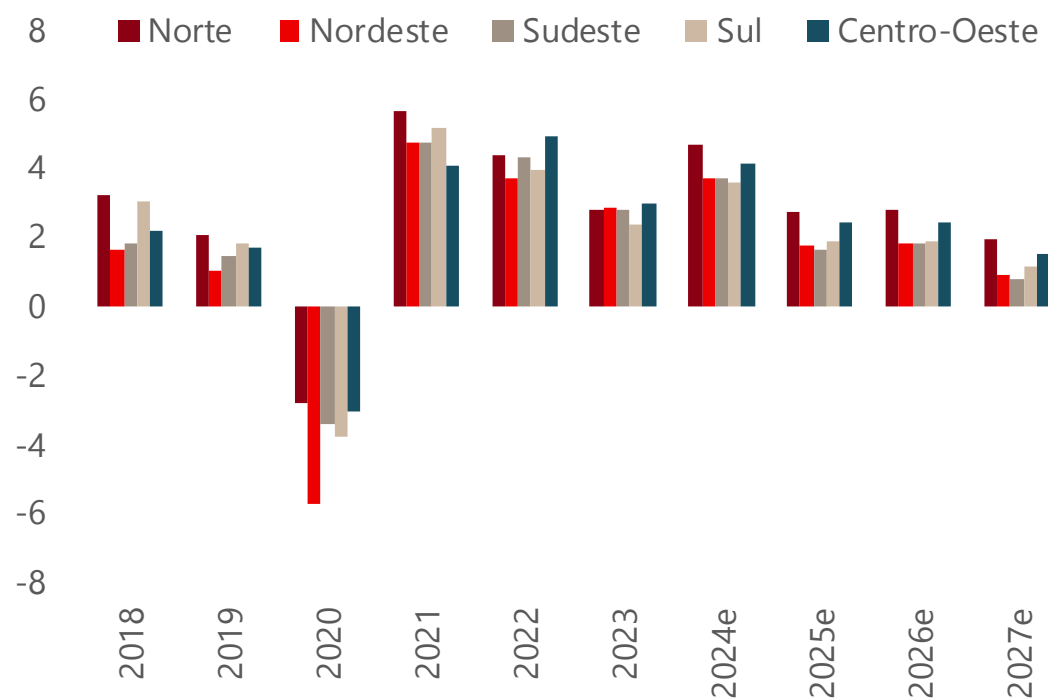
|               | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Brasil</b> | <b>5.0</b> | <b>1.5</b> | <b>1.7</b> | <b>3.1</b> | <b>1.4</b> | <b>1.7</b> | <b>1.5</b> |
| Norte         | 2.6        | -3.0       | 1.4        | 5.3        | 3.2        | 3.5        | 3.2        |
| Nordeste      | 3.5        | 3.4        | 1.4        | 3.5        | 1.9        | 2.1        | 1.9        |
| Sudeste       | 5.3        | 1.6        | 2.5        | 2.5        | 0.9        | 1.2        | 1.0        |
| Sul           | 8.0        | 0.3        | -1.5       | 3.0        | 1.1        | 1.3        | 1.2        |
| Centro-Oeste  | 1.0        | 7.2        | 3.4        | 4.2        | 3.2        | 3.4        | 3.1        |

- Indústria de transformação apresentou desempenho irregular nos últimos anos, enquanto setor extrativo tem se destacado
- Safras recordes contribuíram positivamente na indústria de regiões produtoras. Perspectiva para 2026 é favorável, com impulso na demanda, apesar de política monetária restritiva, com o mercado de trabalho ainda resiliente.
- Neste contexto, Norte, Nordeste e Centro-Oeste tendem a ter melhor desempenho em 2026.

Fontes: IBGE, Santander

- Apesar de alguma desaceleração, o setor de serviços segue como destaque de crescimento. Todas as regiões apontam crescimento robusto no setor, que também foi beneficiado pelas safras recordes. Considerando a política monetária apertada, vemos desaceleração adicional à frente, embora o cenário favorável para o mercado de trabalho atue no sentido oposto, beneficiando regiões com maior peso do setor.

PIB Serviços: Crescimento anual (%)



Fontes: IBGE, Santander

|               | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Brasil</b> | <b>4.8</b> | <b>4.3</b> | <b>2.8</b> | <b>3.8</b> | <b>1.8</b> | <b>2.0</b> | <b>1.0</b> |
| Norte         | 5.7        | 4.4        | 2.8        | 4.7        | 2.8        | 2.8        | 1.9        |
| Nordeste      | 4.8        | 3.7        | 2.8        | 3.7        | 1.8        | 1.9        | 0.9        |
| Sudeste       | 4.8        | 4.3        | 2.8        | 3.7        | 1.6        | 1.8        | 0.8        |
| Sul           | 5.2        | 4.0        | 2.4        | 3.6        | 1.9        | 1.9        | 1.1        |
| Centro-Oeste  | 4.1        | 4.9        | 3.0        | 4.2        | 2.4        | 2.4        | 1.5        |

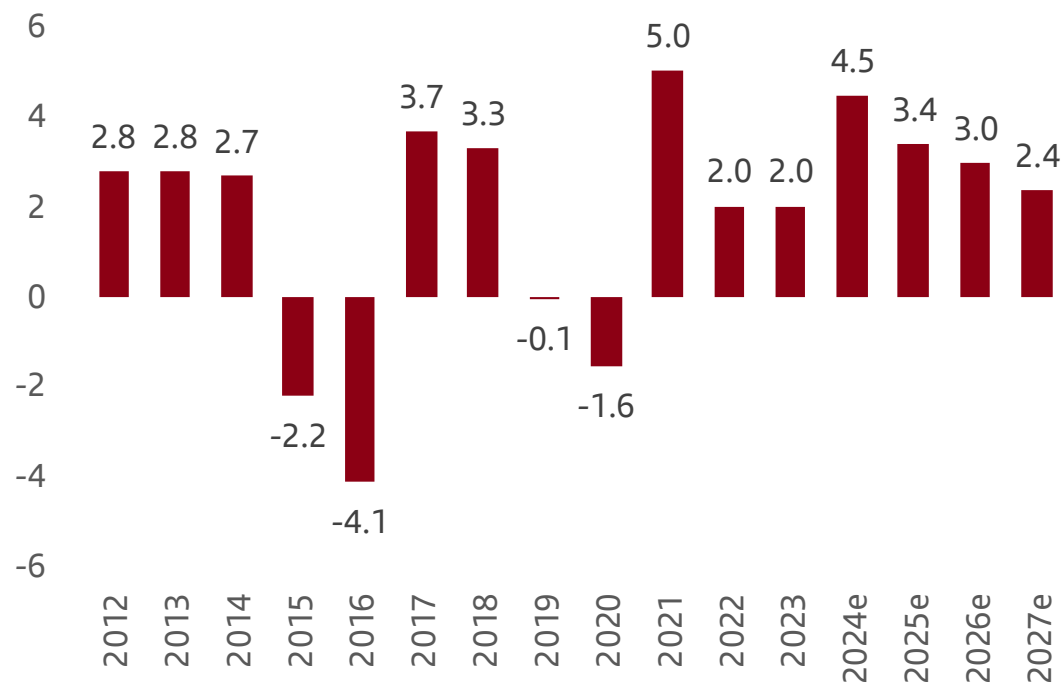
- Serviços seguem apontando resiliência em cenário de mercado de trabalho robusto, embora restrição nas condições financeiras tenha impactado o setor.
- A exemplo de anos recentes, o setor de serviços tende a apresentar comportamento relativamente homogêneo entre as regiões.
- Varejo iniciou 2026 com bom desempenho, na esteira do impulso fiscal liderado pela isenção de imposto de renda para salários até R\$ 5 mil, com crescimento espalhado pela maioria das regiões.

**NORTE**



- O Norte teve crescimento abaixo da média nacional em 2022 e 2023, mas deve voltar a ser o principal destaque nos anos seguintes. O desempenho dos setores ligados a commodities tende a contribuir na sustentação da economia da região. Em paralelo, a resiliência do setor de serviços em meio a um mercado de trabalho aquecido deve reforçar este desempenho.

PIB Norte: Crescimento anual (%)



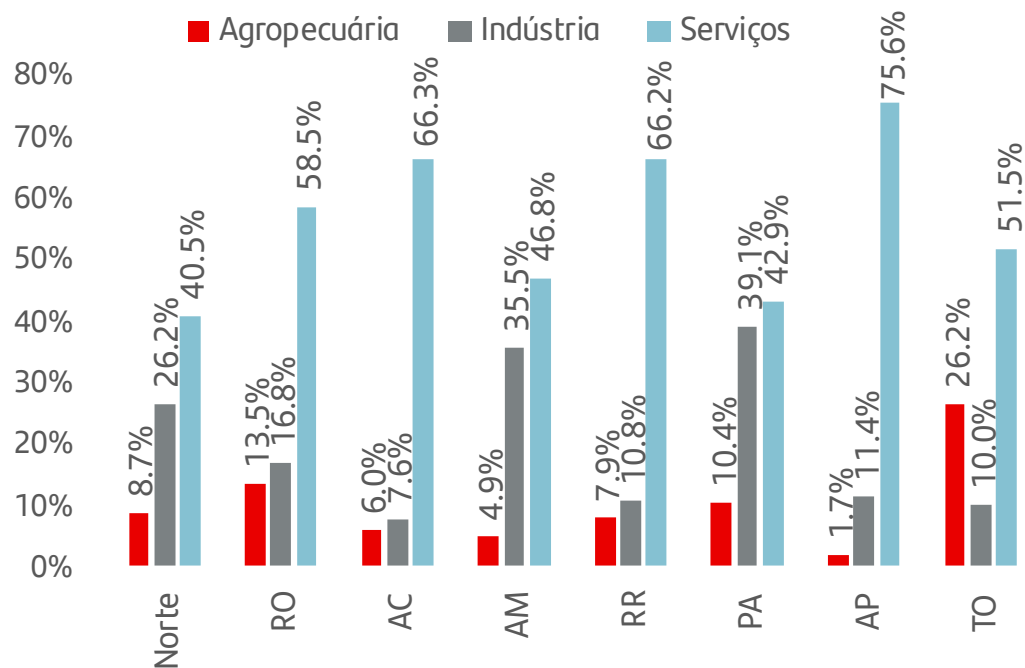
|              | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Norte</b> | <b>5.0</b> | <b>2.0</b> | <b>2.0</b> | <b>4.5</b> | <b>3.4</b> | <b>3.0</b> | <b>2.4</b> |
| Rondônia     | 2.7        | 2.7        | 1.1        | 4.2        | 3.7        | 2.7        | 1.9        |
| Acre         | 6.8        | 5.6        | 15.5       | 4.3        | 2.9        | 2.8        | 2.2        |
| Amazonas     | 5.4        | 4.2        | 2.4        | 4.8        | 3.2        | 3.0        | 2.5        |
| Roraima      | 8.2        | 10.7       | 3.9        | 4.5        | 4.9        | 3.6        | 3.1        |
| Pará         | 3.7        | -0.8       | 1.2        | 4.3        | 2.6        | 2.8        | 2.3        |
| Amapá        | 4.8        | 4.3        | 3.4        | 5.0        | 2.8        | 3.0        | 2.1        |
| Tocantins    | 9.7        | 5.2        | 7.6        | 4.5        | 6.5        | 3.8        | 2.9        |

- Após desempenho mais fraco em 2023, indústria do Amazonas mostrou retomada em 2024 e 2025.
- Acre, Amazonas e Roraima foram os destaques recentes para o varejo.
- Setor de serviços mostra moderação na maior parte dos estados no início de 2026.
- Indústria no Amazonas e no Pará aponta cenário de relativa estagnação desde 2022.
- Região deve manter crescimento acima da média nacional nos próximos anos, impulsionada também pelo emprego.

Fontes: IBGE, Santander.

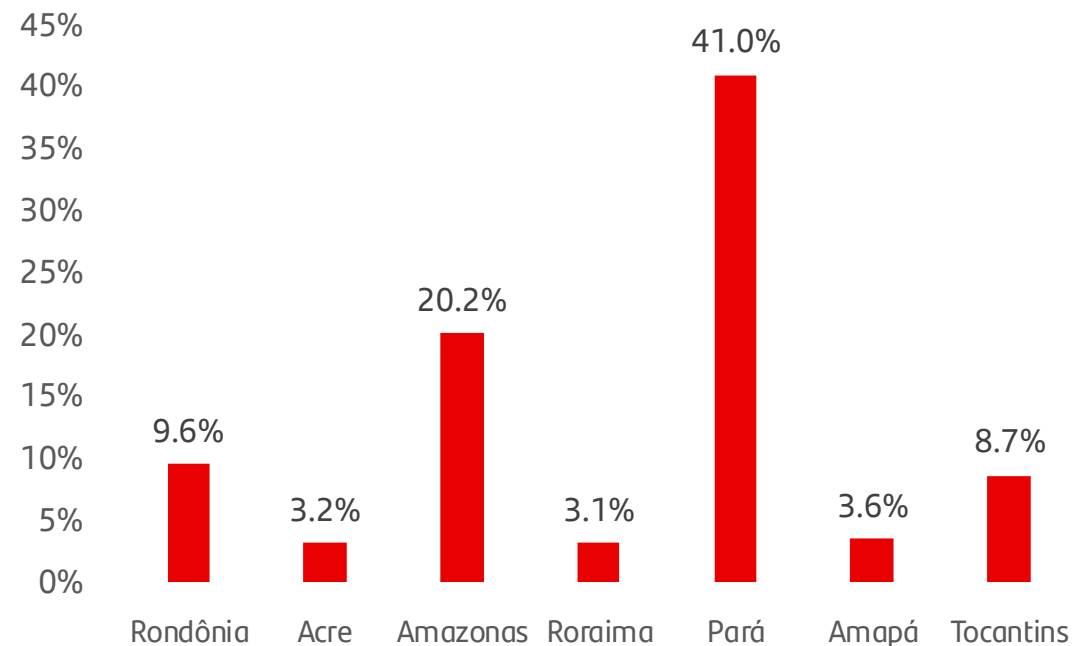
- O Pará segue com a maior participação na economia da região, seguido pelo Amazonas. O peso da indústria e a expectativa de manutenção do ritmo de crescimento no setor, assim como o desempenho da agropecuária, tendem a contribuir para o desempenho da região.

### PIB: Participação Setorial (2023)



Fontes: IBGE, Santander.

### PIB: Participação no PIB Regional (2023)

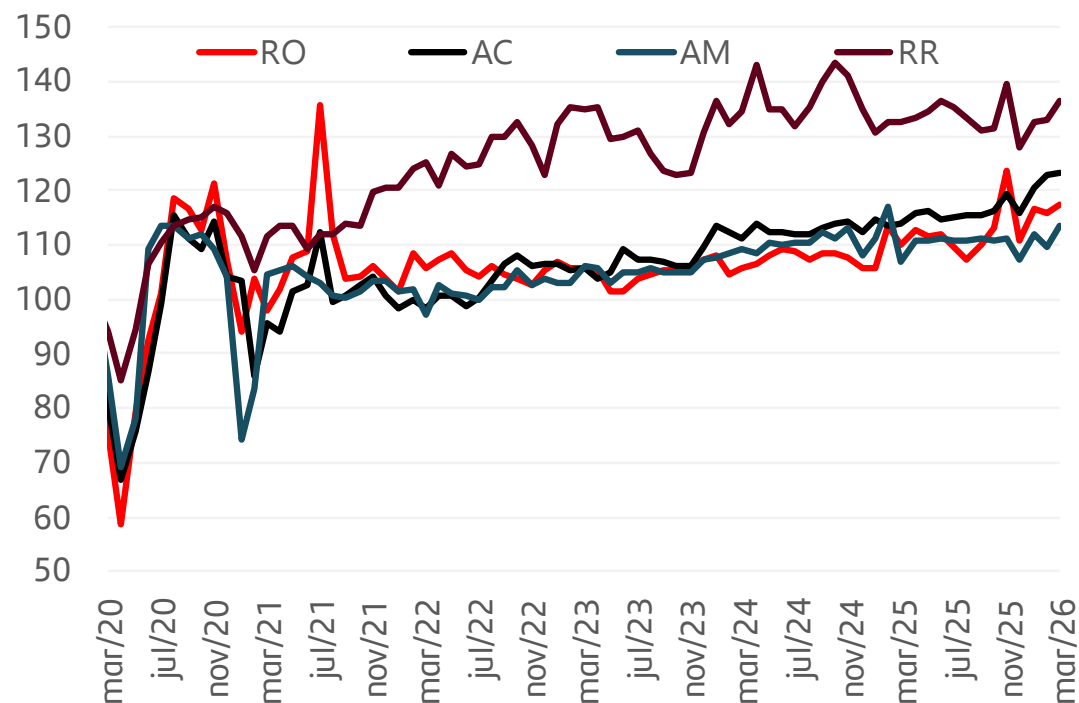


Fontes: IBGE, Santander.

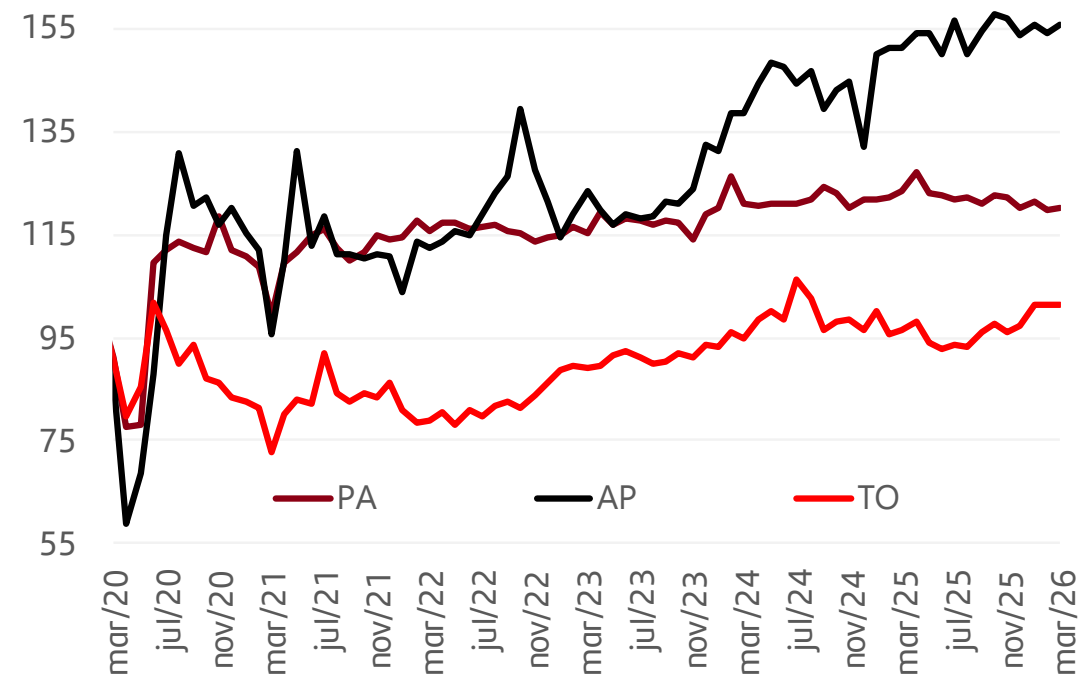
# Varejo aponta aceleração no 1T26

- De maneira geral, o varejo na região Norte mostrou tendência de estabilidade ao longo de 2025. Ainda assim, de maneira similar ao observado em outras regiões do país, o setor mostrou aceleração no início de 2026. Esta tendência é mais evidente e, Roraima, Amazonas e Acre. Atribuímos este comportamento à dinâmica favorável do emprego e da renda, além da nova rodada de impulso fiscal no período.

### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



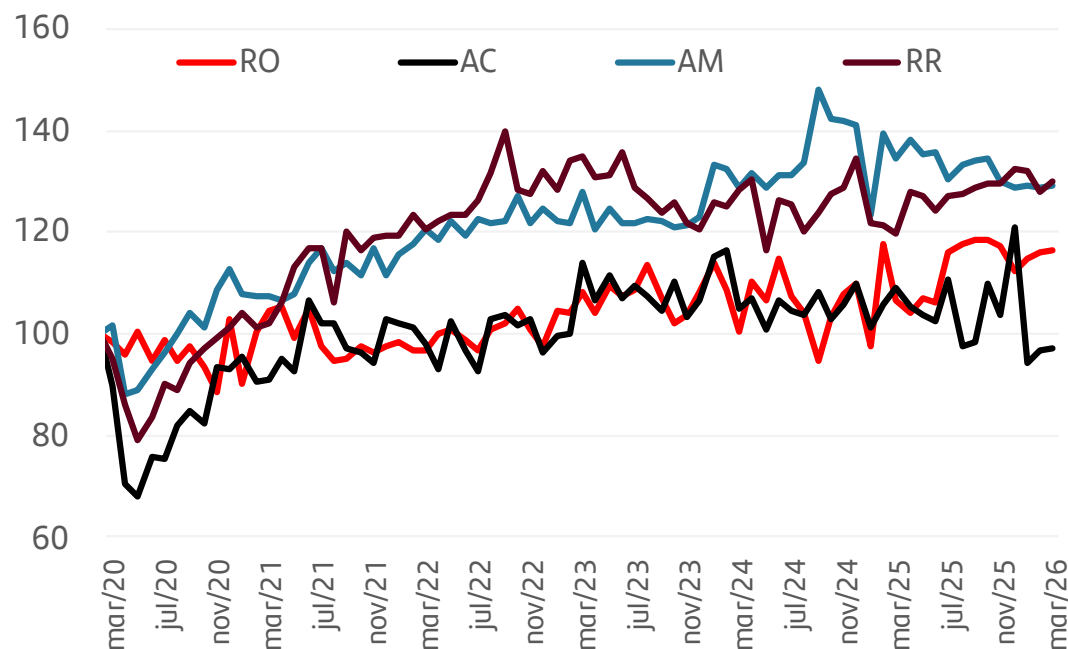
Fontes: IBGE, Santander.

Fontes: IBGE, Santander.

# Norte: serviços apontam tendências divergentes entre estados

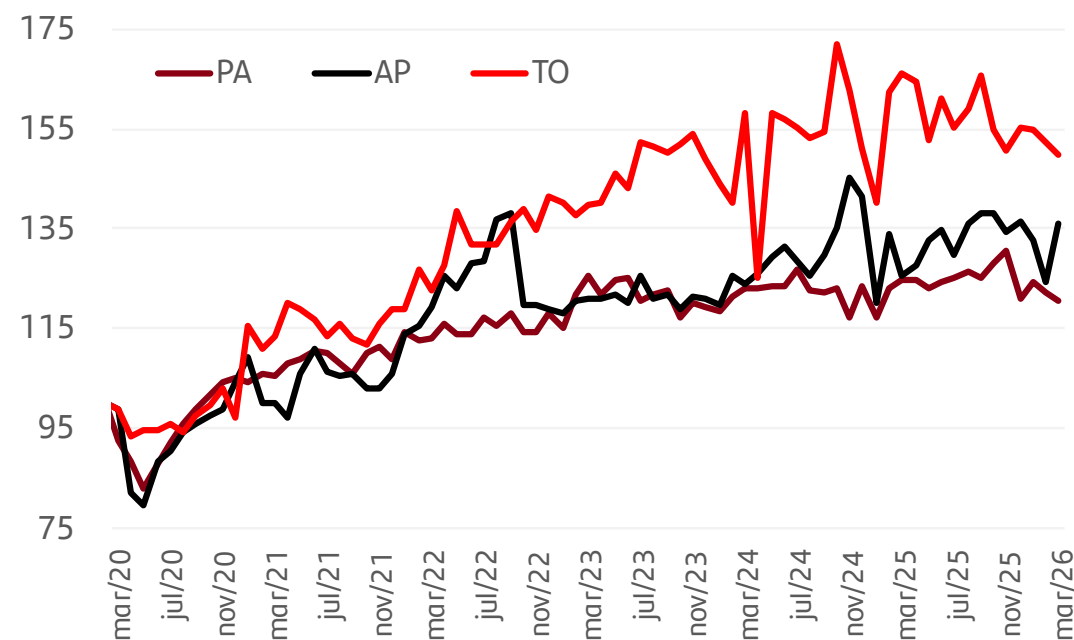
- Desde o início de 2025, os estados da região indicaram comportamentos heterogêneos no volume de serviços prestados. O período foi mais positivo para alguns estados, como Rondônia, Roraima e Amapá. Em contrapartida, Tocantins, Amazonas, Pará e acre tiveram tendências mais negativas no período.

### Volume de Serviços (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

### Volume de Serviços (fev-20=100)

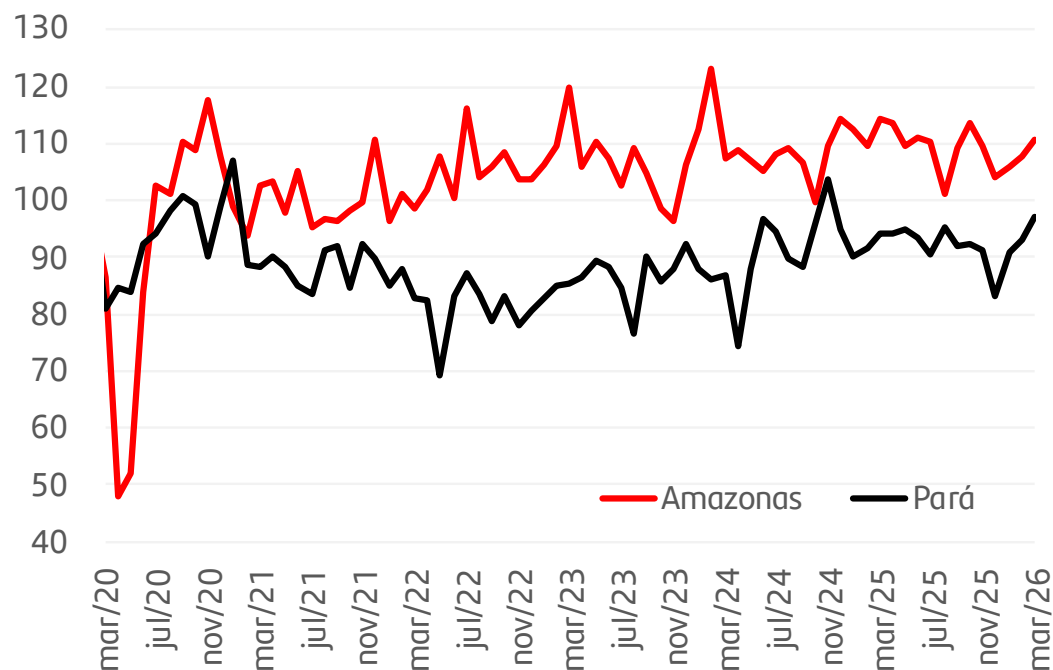


Fontes: IBGE, Santander.

# Norte: indústria com desempenhos similares em Amazonas e Pará

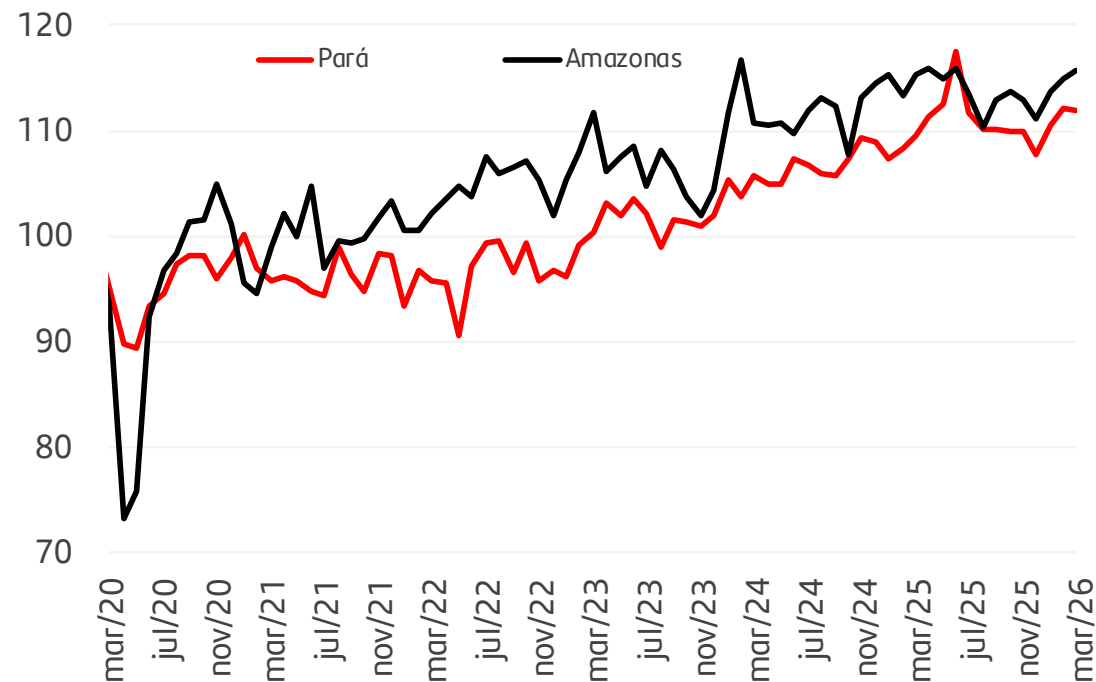
- A indústria do Amazonas seguiu apontando comportamento volátil ao longo de 2025. Ainda assim, o início de 2026 foi mais favorável, com crescimento impulsionado pela demanda. No Pará, a indústria extrativa contribuiu para um desempenho ligeiramente mais positivo, também indicando aceleração no início de 2026.

### Produção Industrial (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

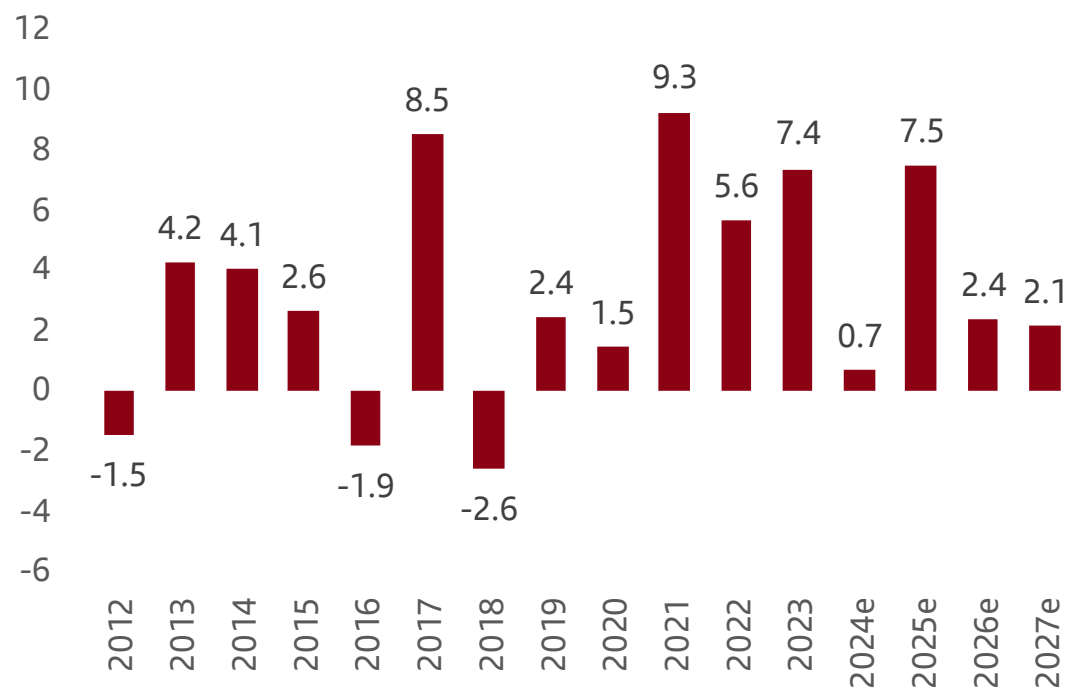
### Índ. de Atividade Econômica do BCB (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

- Após crescimento mais forte em 2025, na esteira da safra recorde, a agropecuária do Norte deve apresentar expansão mais moderada em 2026. Ainda assim, continuidade da expansão da fronteira agrícola na região deve manter taxas de crescimento positivas ao longo dos próximos anos.

PIB Agropecuária Norte: Crescimento anual (%)



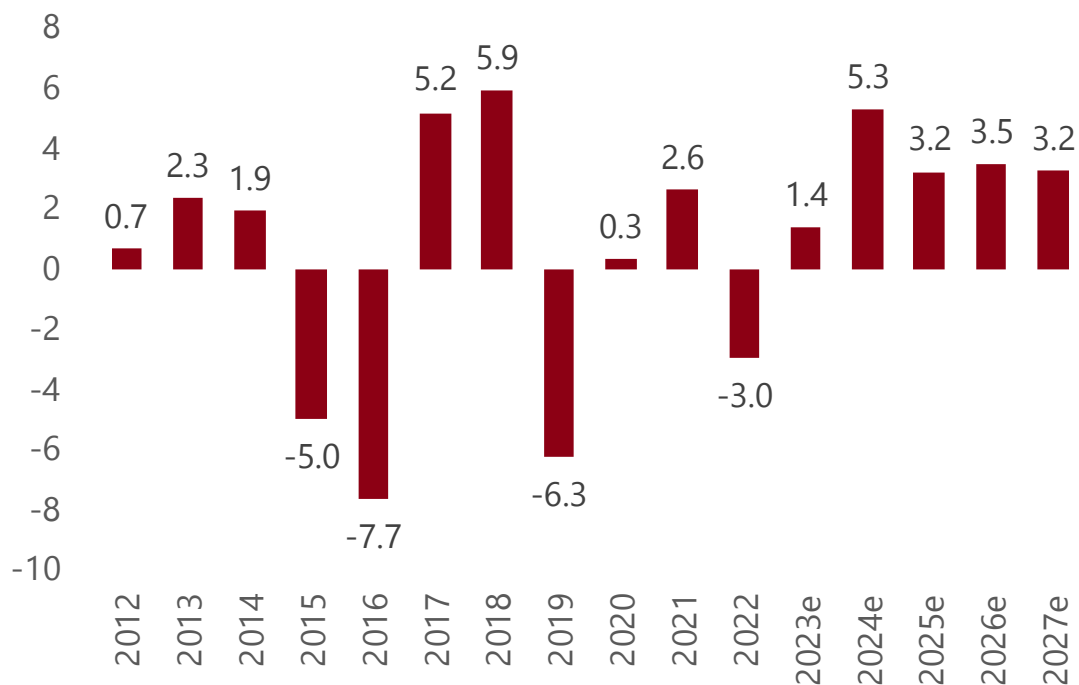
|              | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Norte</b> | <b>9.3</b> | <b>5.6</b> | <b>7.4</b> | <b>0.7</b> | <b>7.5</b> | <b>2.4</b> | <b>2.1</b> |
| Rondônia     | 0.5        | 3.5        | 4.2        | -0.8       | 8.7        | 1.5        | 2.0        |
| Acre         | 34.0       | 12.7       | 58.1       | 2.3        | 3.5        | 2.6        | 2.5        |
| Amazonas     | 0.4        | 5.5        | -3.3       | -2.8       | 9.1        | 0.0        | 0.5        |
| Roraima      | 24.8       | 28.0       | 17.5       | 0.4        | 15.0       | 3.0        | 3.5        |
| Pará         | 3.7        | 3.8        | -3.4       | 1.0        | 1.0        | 1.0        | 1.0        |
| Amapá        | -0.9       | -1.3       | -0.8       | 6.5        | -3.2       | 4.0        | 2.1        |
| Tocantins    | 31.5       | 6.9        | 15.5       | 2.0        | 15.0       | 5.3        | 4.0        |

- Apesar do crescimento da fronteira agrícola no Norte, o peso das commodities agrícolas ainda é relativamente menor no PIB da região.
- Algum efeito positivo para estados com produção de soja nos próximos anos.

Fontes: IBGE, Santander.

- Projetamos que a indústria do Norte tenha acelerado a partir de 2024, com crescimento irregular na indústria de transformação e alguma sustentação no desempenho da extrativa.

PIB Indústria Norte: Crescimento anual (%)



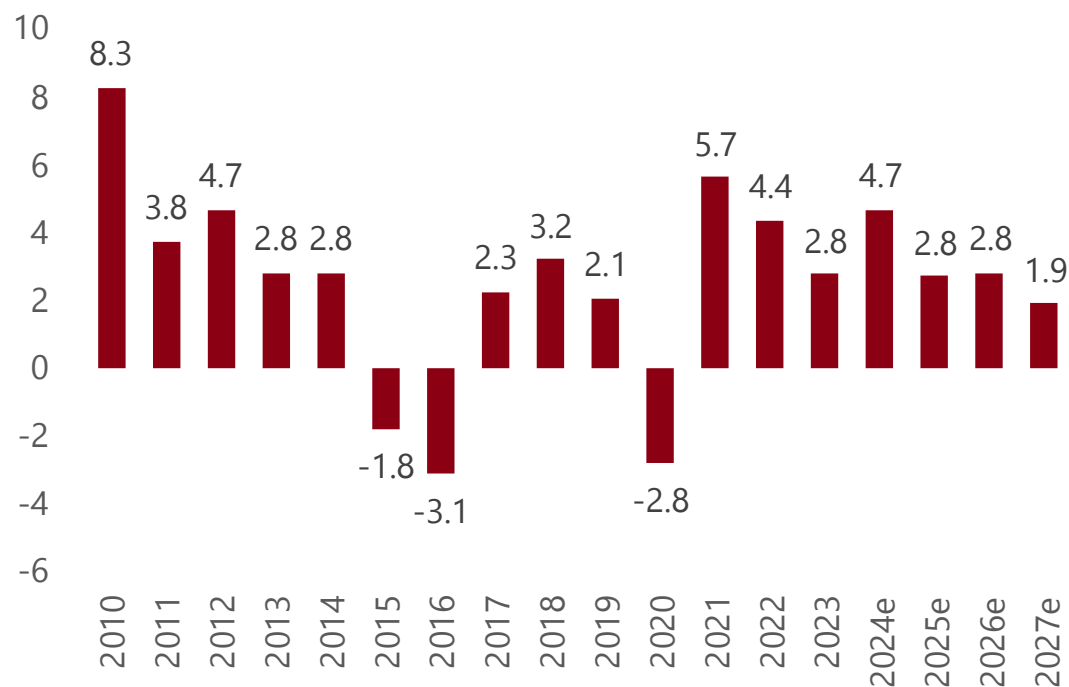
|              | 2021       | 2022        | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|--------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Norte</b> | <b>2.6</b> | <b>-3.0</b> | <b>1.4</b> | <b>5.3</b> | <b>3.2</b> | <b>3.5</b> | <b>3.2</b> |
| Rondônia     | -0.2       | 1.7         | -4.5       | 7.0        | 4.0        | 4.4        | 3.2        |
| Acre         | 9.3        | 10.1        | 2.8        | 5.5        | 3.0        | 3.1        | 3.0        |
| Amazonas     | 5.2        | 3.0         | 2.5        | 5.7        | 3.2        | 3.5        | 3.5        |
| Roraima      | 10.8       | 20.5        | 4.0        | 3.5        | 3.3        | 3.4        | 3.0        |
| Pará         | 1.2        | -6.6        | 1.2        | 4.8        | 3.0        | 3.3        | 3.0        |
| Amapá        | 3.0        | 2.5         | 0.6        | 6.4        | 4.5        | 4.5        | 4.5        |
| Tocantins    | 8.1        | 6.9         | 3.3        | 7.8        | 5.0        | 5.3        | 4.5        |

- Indústria de transformação mostra desempenho irregular, sobretudo no Amazonas.
- Tendência de aceleração do crescimento no setor a partir de 2024.

Fontes: IBGE, Santander.

- Estimamos que o setor de serviços da região Norte mostre resiliência ao longo dos próximos anos. Assim como no restante do país, vemos alguma desaceleração por conta das condições financeiras ainda restritivas, mas o mercado de trabalho resiliente tende a mitigar esse efeito.

PIB Serviços Norte: Crescimento anual (%)



Fontes: IBGE, Santander.

|              | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Norte</b> | <b>5.7</b> | <b>4.4</b> | <b>2.8</b> | <b>4.7</b> | <b>2.8</b> | <b>2.8</b> | <b>1.9</b> |
| Rondônia     | 6.3        | 2.7        | 1.7        | 4.6        | 2.6        | 2.6        | 1.5        |
| Acre         | 4.4        | 3.4        | 3.8        | 4.5        | 2.8        | 2.8        | 2.1        |
| Amazonas     | 6.0        | 4.9        | 2.8        | 4.8        | 2.7        | 3.0        | 2.0        |
| Roraima      | 6.4        | 8.0        | 2.4        | 5.2        | 3.7        | 3.7        | 3.0        |
| Pará         | 5.9        | 4.3        | 2.1        | 4.6        | 2.7        | 2.7        | 1.9        |
| Amapá        | 5.2        | 4.7        | 3.7        | 4.8        | 2.7        | 2.7        | 1.8        |
| Tocantins    | 3.6        | 4.2        | 5.4        | 5.0        | 2.9        | 2.9        | 2.0        |

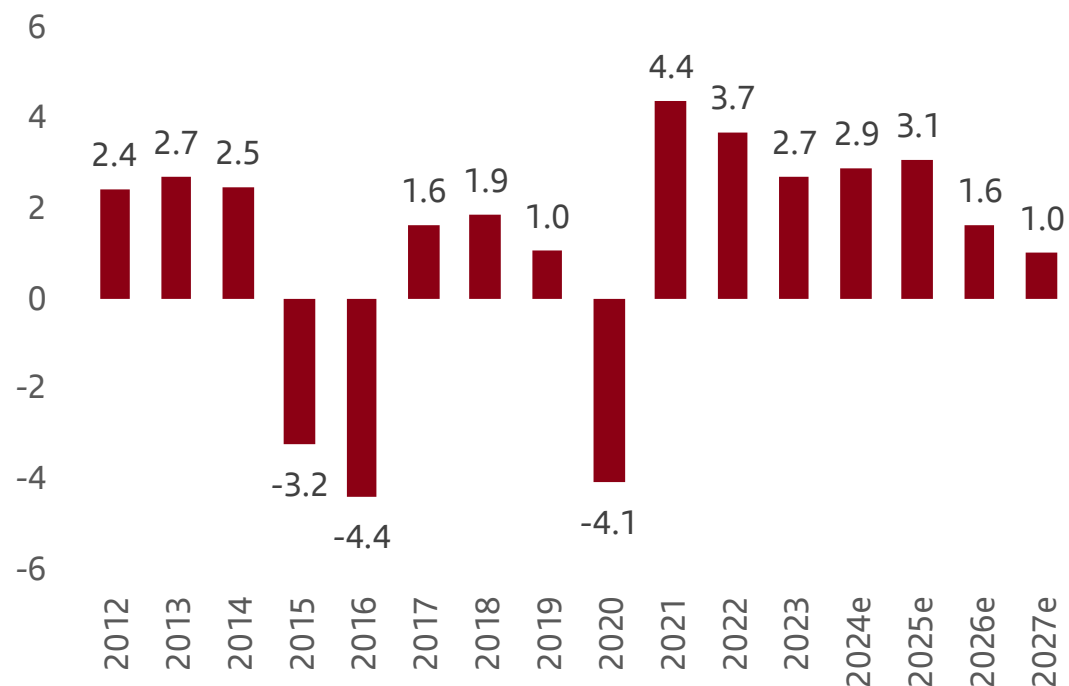
- Varejo acelerou em alguns estados no 1T26
- Expectativa de taxas de crescimento elevadas para o setor em todos os estados da região
- Norte deve ter desempenho acima da média nacional no setor de serviços ao longo dos próximos anos

# NORDESTE



- Após crescimento ao redor de 3% nos últimos anos, estimamos que o Nordeste tenha desaceleração gradual em 2026 e 2027, seguindo o comportamento do agregado nacional. Ainda assim, estimamos desempenho superior ao observado na década passada para a região.

PIB Nordeste: Crescimento anual (%)



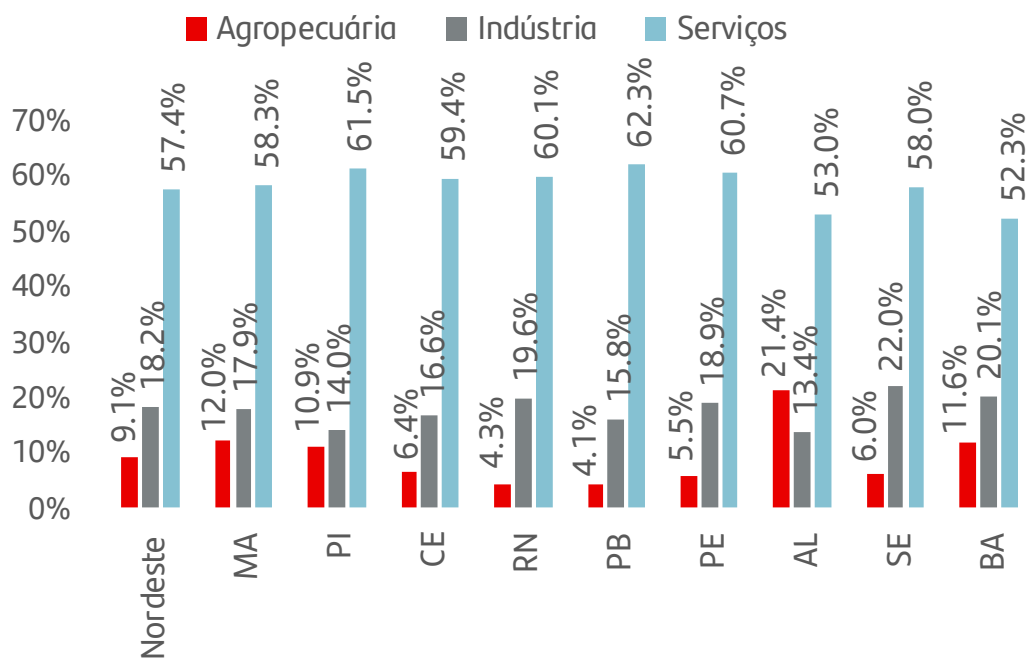
Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Nordeste</b>     | <b>4.4</b> | <b>3.7</b> | <b>2.7</b> | <b>2.9</b> | <b>3.1</b> | <b>1.6</b> | <b>1.0</b> |
| Maranhão            | 6.3        | 3.5        | 3.7        | 3.1        | 5.3        | 2.2        | 1.8        |
| Piauí               | 5.8        | 5.5        | 2.9        | 1.5        | 6.9        | 1.8        | 1.8        |
| Ceará               | 4.6        | 3.7        | 2.2        | 3.0        | 3.4        | 1.6        | 1.2        |
| Rio Grande do Norte | 5.1        | 4.0        | 4.0        | 2.9        | 1.8        | 1.4        | 0.8        |
| Paraíba             | 6.0        | 5.5        | 3.2        | 3.8        | 2.8        | 2.3        | 1.7        |
| Pernambuco          | 2.9        | 2.1        | 2.3        | 3.2        | 1.8        | 1.6        | 0.8        |
| Alagoas             | 6.3        | 2.5        | 3.0        | 2.4        | 4.1        | 1.7        | 1.2        |
| Sergipe             | 4.2        | 1.9        | 1.9        | 2.7        | 2.9        | 1.5        | 1.0        |
| Bahia               | 3.3        | 4.4        | 2.5        | 2.7        | 2.2        | 1.3        | 0.5        |

- Agropecuária teve ano forte em 2025, seguindo o restante do país.
- Serviços em desaceleração gradual à frente.
- Indústria tende a mostrar alguma resiliência em 2026 e 2027, apesar de condições financeiras restritivas.

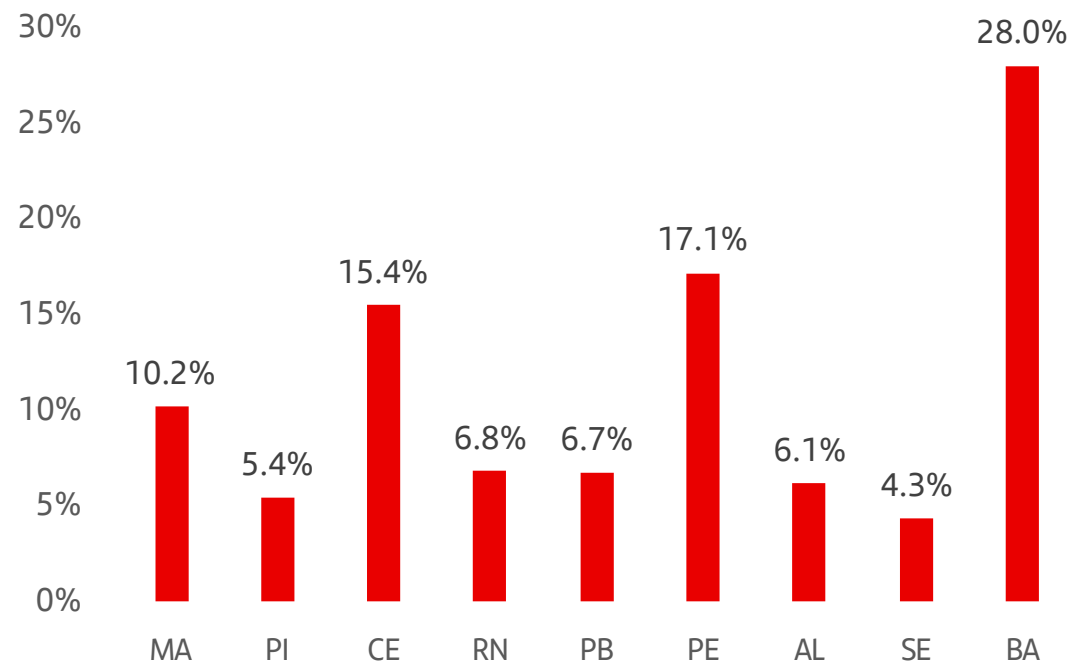
- O peso acima da média nacional do setor de serviços na região tem contribuído para o desempenho geral da economia do Nordeste. Vemos desaceleração à frente, ainda que as taxas de crescimento permaneçam positivas.

### PIB: Participação Setorial (2023)



Fontes: IBGE, Santander.

### PIB: Participação no PIB Regional (2023)

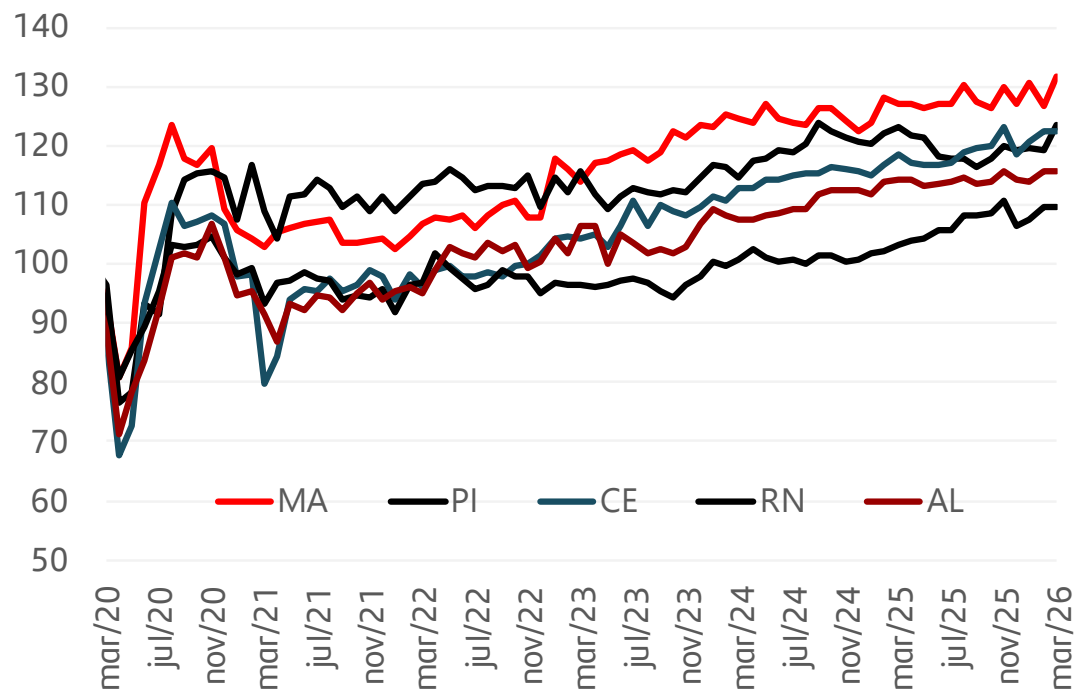


Fontes: IBGE, Santander.

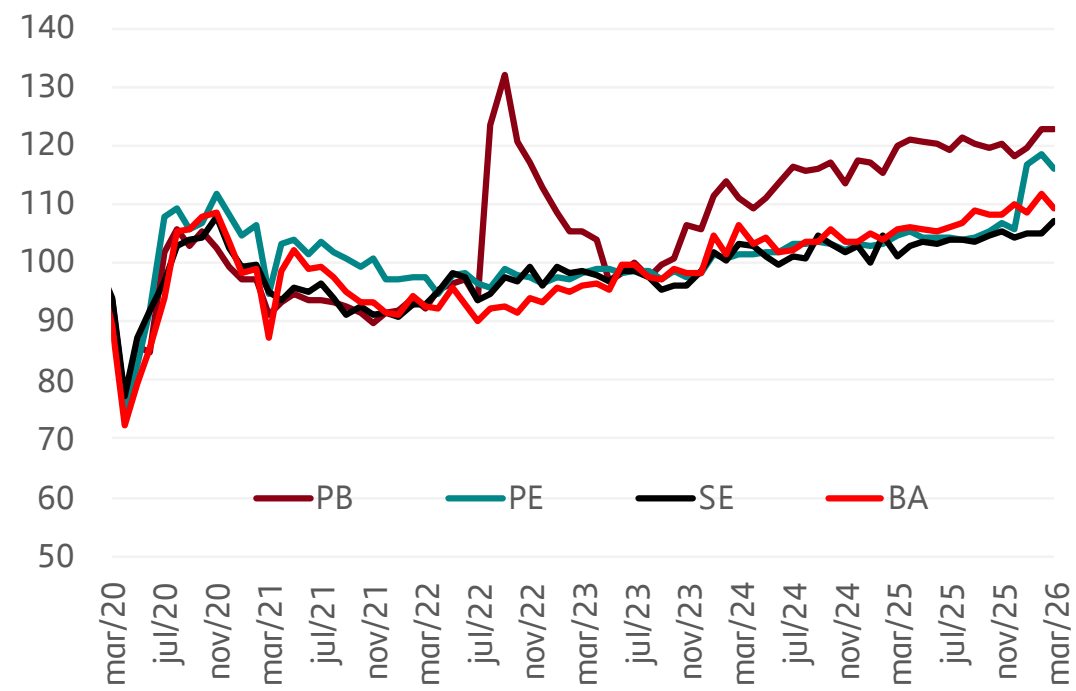
# Nordeste: comportamento homogêneo entre estados

- O varejo ampliado teve desempenho majoritariamente positivo na região desde o início de 2025, com a maioria dos estados apontando comportamentos similares. No início de 2026, alguns estados mostram aceleração nas vendas, com destaque para Pernambuco, Paraíba e Piauí.

### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



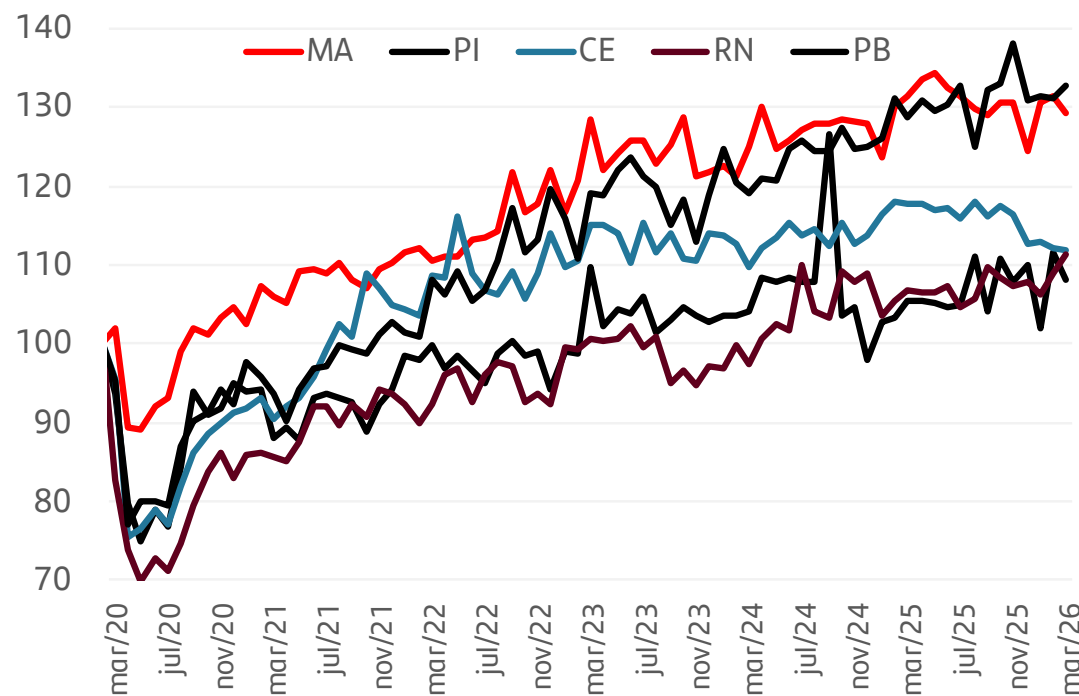
Fontes: IBGE, Santander.

Fontes: IBGE, Santander.

# Nordeste: serviços desaceleraram, mas seguem em expansão

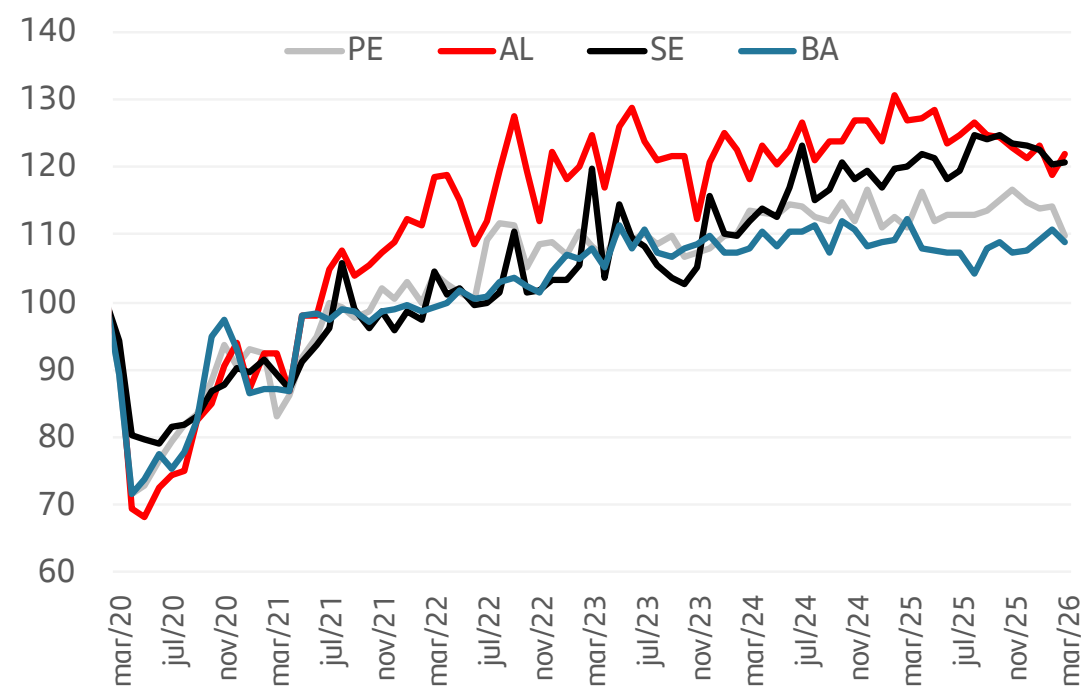
- O volume de serviços prestados teve desaceleração na maioria dos estados da região a partir do início de 2025. Ainda assim, há alguma heterogeneidade nos desempenhos no período. Estados como Ceará e Alagoas mostram maior fraqueza na margem, enquanto Piauí e Maranhão são destaques positivos.

### Volume de Serviços (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

### Volume de Serviços (fev-20=100)

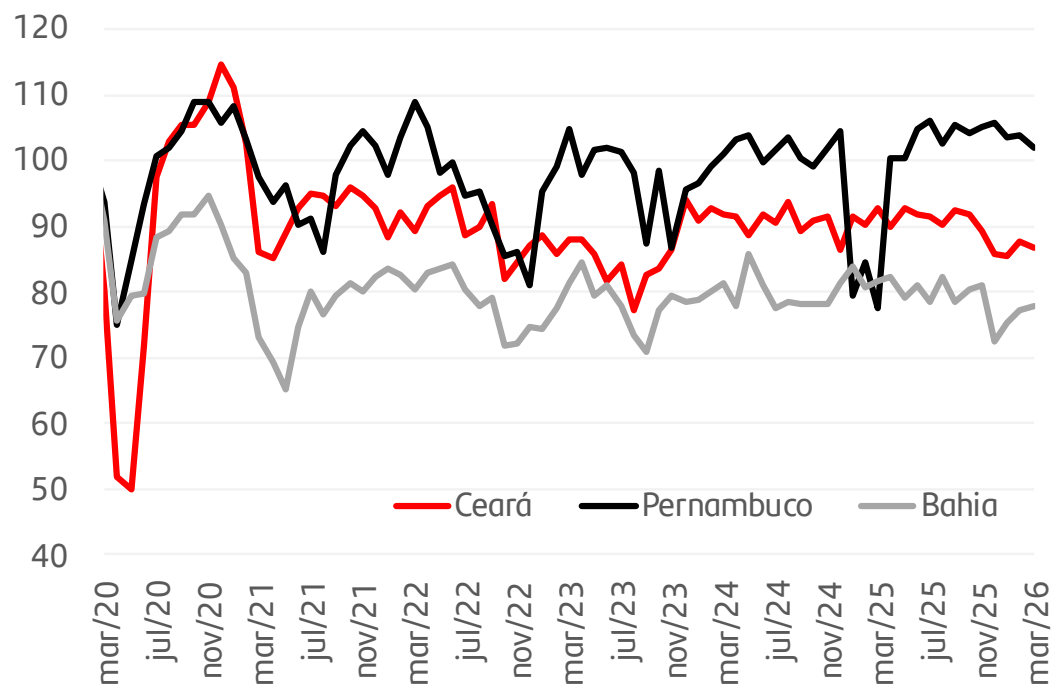


Fontes: IBGE, Santander.

# Nordeste: indústria volátil, mas estagnada nos últimos anos

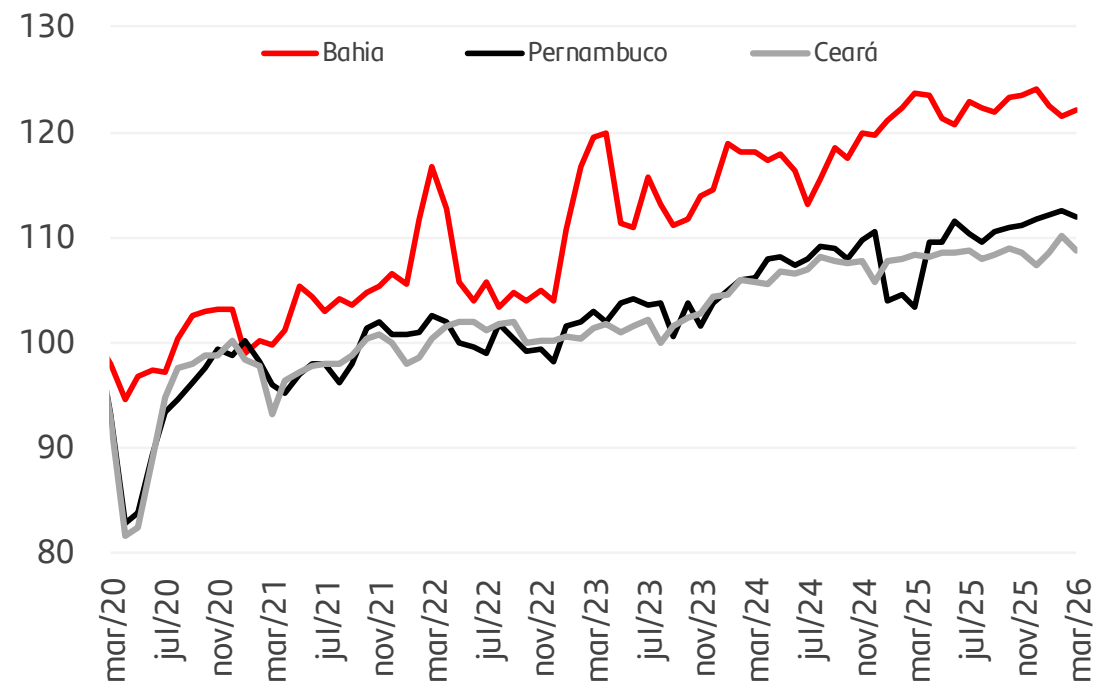
- A indústria apresentou alta volatilidade na região ao longo dos últimos anos, mas a tendência mais longa tem sido de estagnação. Ainda assim, a atividade ampla segue em expansão em Pernambuco, Bahia e Ceará.

### Produção Industrial (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

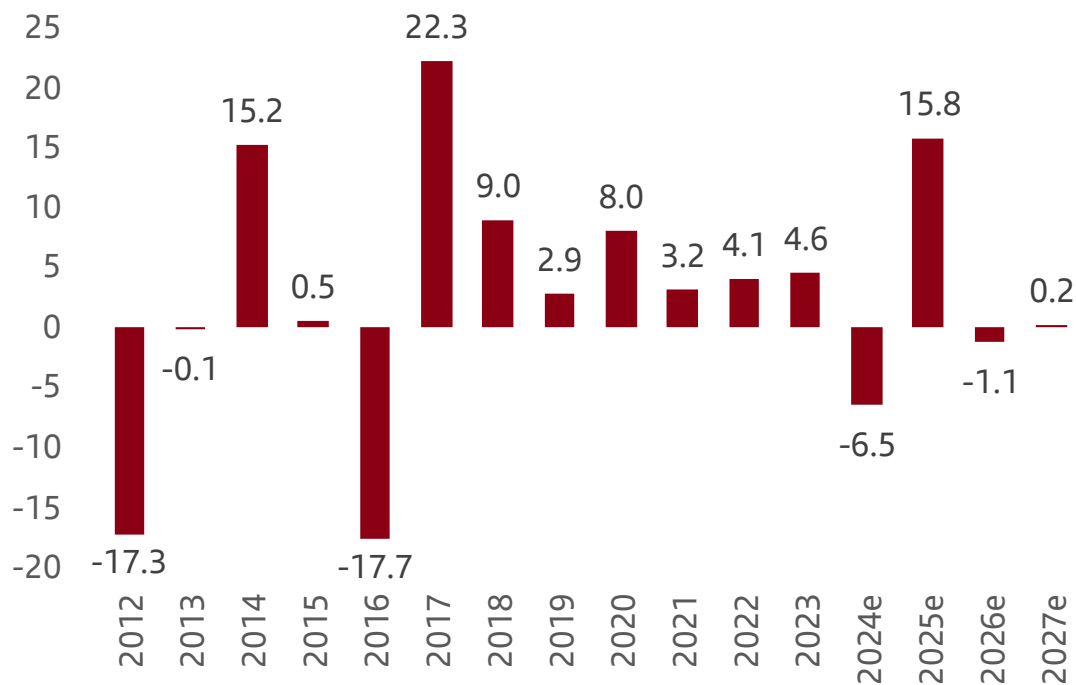
### Índ. de Atividade Econômica do BCB (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

- Estimamos que a agropecuária do Nordeste tenha apresentado forte expansão em 2025, na esteira da safra recorde. Para os anos seguintes, projetamos variações mais moderadas.

PIB Agropecuária Nordeste: Crescimento anual (%)



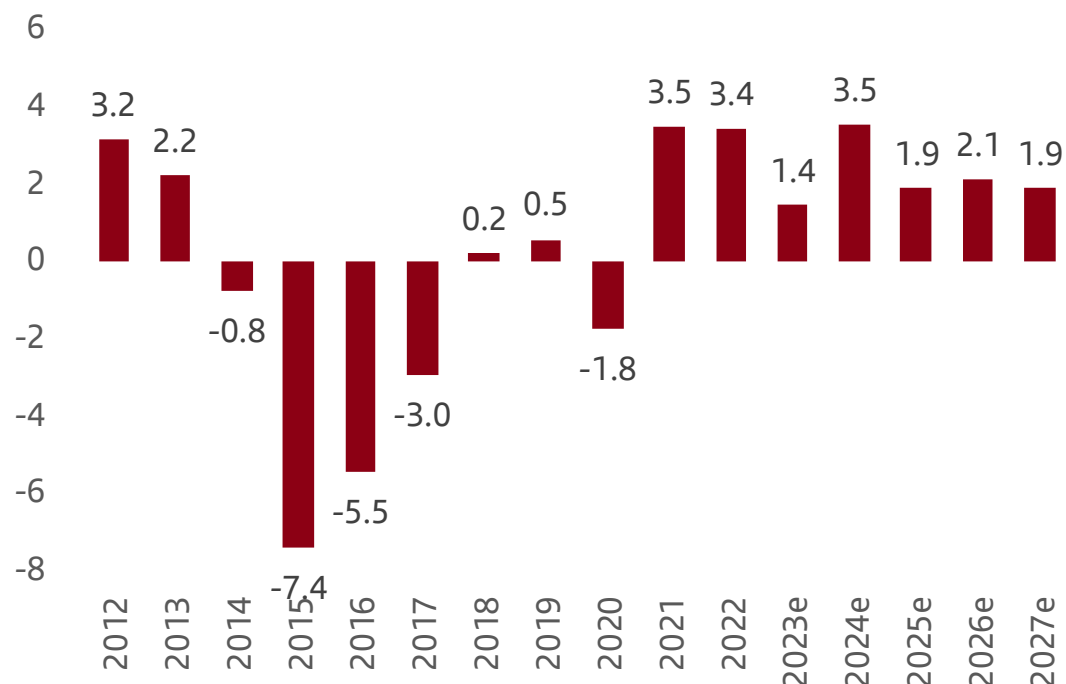
Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e       | 2025e       | 2026e       | 2027e      |
|---------------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| <b>Nordeste</b>     | <b>3.2</b> | <b>4.1</b> | <b>4.6</b> | <b>-6.5</b> | <b>15.8</b> | <b>-1.1</b> | <b>0.2</b> |
| Maranhão            | 3.5        | 8.5        | 3.3        | -12.0       | 22.0        | -4.0        | -2.1       |
| Piauí               | 1.0        | 14.8       | 5.1        | -27.0       | 40.0        | -5.0        | 0.0        |
| Ceará               | -4.7       | 10.3       | -3.2       | -13.0       | 25.6        | -4.0        | -1.0       |
| Rio Grande do Norte | -2.2       | 2.2        | 2.9        | -3.5        | 10.0        | -0.7        | 0.2        |
| Paraíba             | -0.5       | 9.6        | 6.0        | -6.8        | 11.9        | -1.5        | -1.5       |
| Pernambuco          | 3.9        | 1.2        | 6.8        | -1.0        | 8.7         | 1.2         | 2.0        |
| Alagoas             | 4.7        | -7.9       | -2.9       | -3.0        | 14.0        | 1.2         | 1.5        |
| Sergipe             | -7.1       | 6.5        | 7.6        | -9.0        | 19.5        | -2.2        | -1.3       |
| Bahia               | 7.3        | 4.2        | 8.4        | -2.5        | 9.0         | 0.0         | 0.8        |

- O Nordeste segue na tendência de resultados majoritariamente positivos na agropecuária
- Expansão da fronteira agrícola, sobretudo nos grãos, contribui positivamente para este cenário
- Tendência de crescimento forte em 2025, com maior moderação nos anos seguintes

- Indústria tem mantido taxas de crescimento positivas no Nordeste, destaque positivo do setor entre as regiões. Apesar do fechamento de plantas na região terem impactado a indústria de transformação, o setor segue mostrando resiliência.

PIB Indústria Nordeste: Crescimento anual (%)



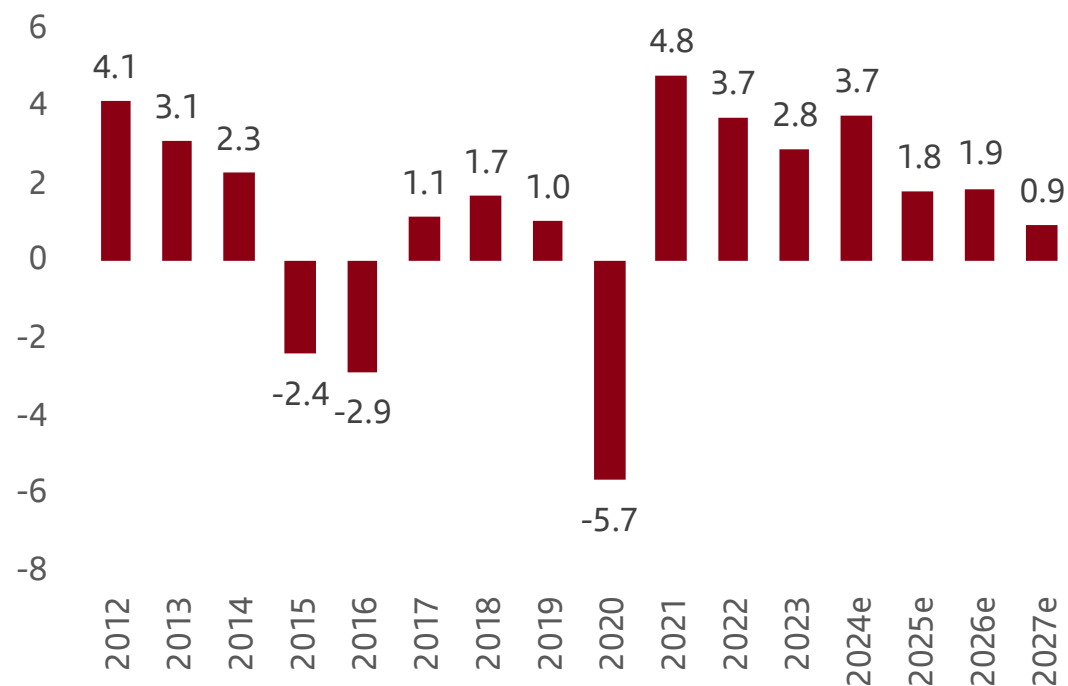
Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Nordeste</b>     | <b>3.5</b> | <b>3.4</b> | <b>1.4</b> | <b>3.5</b> | <b>1.9</b> | <b>2.1</b> | <b>1.9</b> |
| Maranhão            | 9.5        | 1.4        | 4.2        | 5.4        | 3.8        | 3.8        | 3.7        |
| Piauí               | 10.7       | 8.6        | 4.6        | 7.3        | 5.0        | 5.0        | 4.5        |
| Ceará               | 10.0       | -2.3       | -2.4       | 3.0        | 1.4        | 1.4        | 1.5        |
| Rio Grande do Norte | 8.0        | 7.0        | 11.4       | 1.0        | -0.3       | -0.2       | -0.3       |
| Paraíba             | 9.6        | 6.6        | 3.9        | 6.5        | 4.6        | 4.7        | 4.5        |
| Pernambuco          | -2.6       | 1.2        | 1.8        | 3.4        | 1.7        | 1.9        | 1.5        |
| Alagoas             | 7.6        | 9.9        | 6.8        | 2.9        | 1.0        | 1.5        | 1.0        |
| Sergipe             | 8.5        | -3.4       | -2.1       | 2.9        | 1.5        | 1.8        | 1.4        |
| Bahia               | -1.6       | 6.2        | -0.7       | 2.8        | 1.3        | 1.6        | 1.3        |

- Maior parte dos estados mostra expansão nos últimos anos, com perspectiva de manutenção do ritmo à frente
- Indústria automotiva em retomada na região após fechamentos recentes
- Vemos o setor em expansão na casa de 2% ao ano em 2026 e 2027.

- Setor com maior participação na economia da região, os serviços devem ter alguma desaceleração à frente. Ainda assim, vemos variações positivas e alinhadas com o agregado nacional nos próximos anos.

PIB Serviços Nordeste: Crescimento anual (%)



Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Nordeste</b>     | <b>4.8</b> | <b>3.7</b> | <b>2.8</b> | <b>3.7</b> | <b>1.8</b> | <b>1.9</b> | <b>0.9</b> |
| Maranhão            | 6.0        | 3.2        | 3.6        | 4.8        | 2.7        | 2.7        | 1.9        |
| Piauí               | 5.7        | 3.1        | 2.0        | 3.5        | 2.0        | 2.0        | 1.4        |
| Ceará               | 4.2        | 4.8        | 3.8        | 4.0        | 2.1        | 2.1        | 1.3        |
| Rio Grande do Norte | 4.8        | 3.3        | 1.8        | 3.7        | 1.9        | 1.9        | 1.1        |
| Paraíba             | 5.6        | 5.1        | 2.9        | 3.7        | 1.9        | 2.0        | 1.2        |
| Pernambuco          | 4.4        | 2.5        | 2.1        | 3.5        | 1.3        | 1.5        | 0.5        |
| Alagoas             | 6.6        | 5.0        | 3.7        | 3.7        | 1.8        | 1.9        | 1.1        |
| Sergipe             | 3.8        | 3.2        | 2.7        | 3.5        | 1.8        | 1.8        | 1.1        |
| Bahia               | 4.2        | 3.7        | 2.7        | 3.5        | 1.3        | 1.5        | 0.3        |

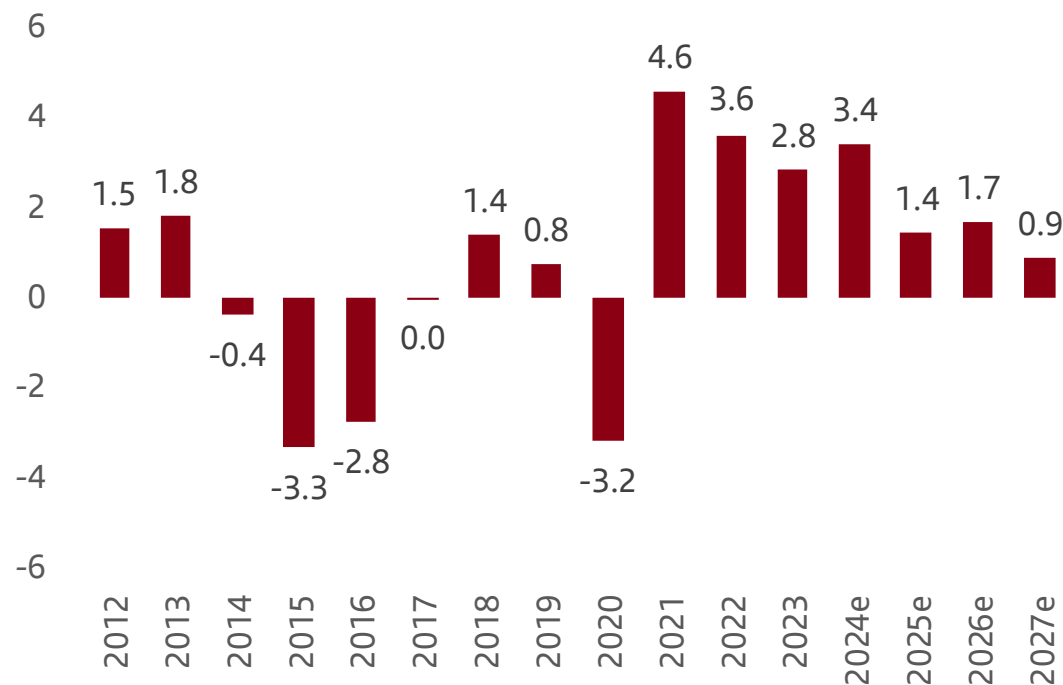
- Varejo em ritmo de expansão desde o início de 2025.
- Piauí, Ceará e Maranhão são os destaques recentes do setor na região.
- Dinâmica dos serviços prestados às famílias segue sendo importante para o setor no Nordeste.

# SUDESTE



- Devido à alta participação e composição similar à do PIB nacional, vemos o Sudeste com comportamento próximo ao do agregado do país. Assim, estimamos que a região manteve níveis elevados de crescimento, ainda que o impacto das safras recedes tenha sido menor do que o observado no restante do país em 2023 e 2025.

PIB Sudeste: Crescimento anual (%)



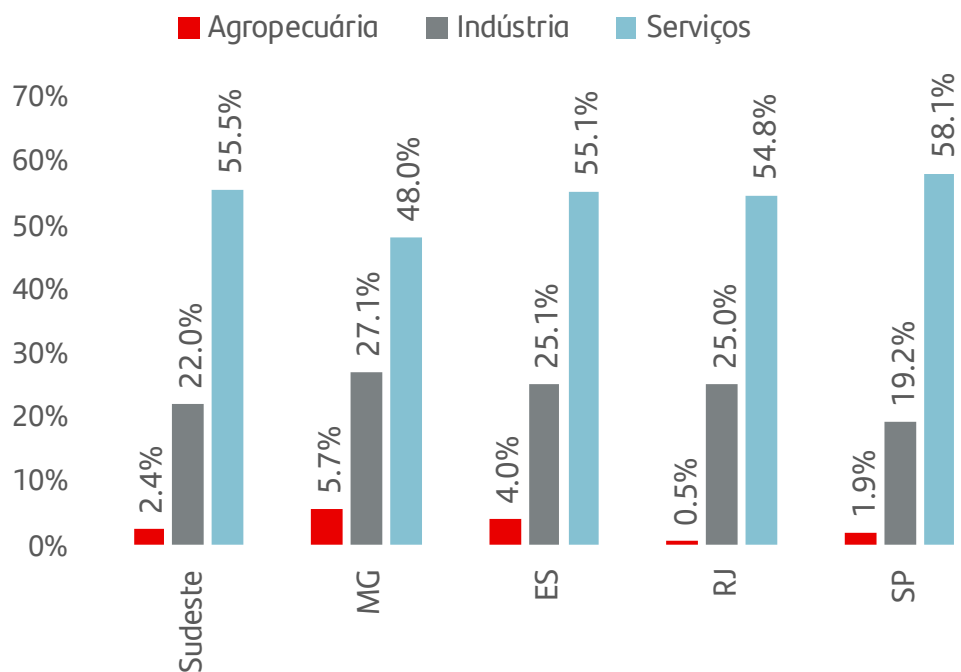
Fontes: IBGE, Santander.

|                | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sudeste</b> | <b>4.6</b> | <b>3.6</b> | <b>2.8</b> | <b>3.4</b> | <b>1.4</b> | <b>1.7</b> | <b>0.9</b> |
| Minas Gerais   | 5.6        | 3.1        | 3.4        | 3.4        | 1.5        | 1.8        | 1.0        |
| Espírito Santo | 4.9        | -1.3       | 3.6        | 4.2        | 2.1        | 2.1        | 1.2        |
| Rio de Janeiro | 4.2        | 4.8        | 5.9        | 2.4        | 0.9        | 1.1        | 0.3        |
| São Paulo      | 4.3        | 3.7        | 1.4        | 3.7        | 1.5        | 1.8        | 1.0        |

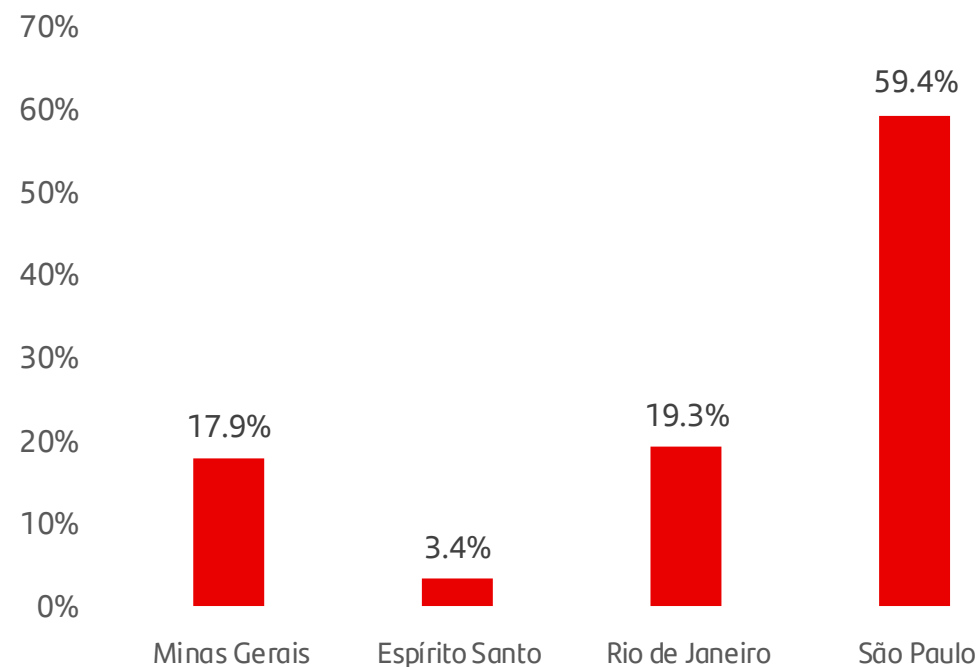
- Setor de serviços seguiu resiliente, mas projetamos desaceleração à frente.
- Espírito Santo foi destaque da indústria nos últimos anos, com impulso do setor extrativo
- Agropecuária teve desempenho abaixo do restante do país em 2025.
- Desempenho de 2026 e 2027 deve seguir de perto o observado na média nacional.

- A relevância do setor de serviços na região seguiu contribuindo positivamente no desempenho da economia. Os pesos setoriais similares aos do PIB nacional explicam o comportamento muito similar da economia da região em relação ao total do país.

### PIB: Participação Setorial (2023)



### PIB: Participação no PIB Regional (2023)



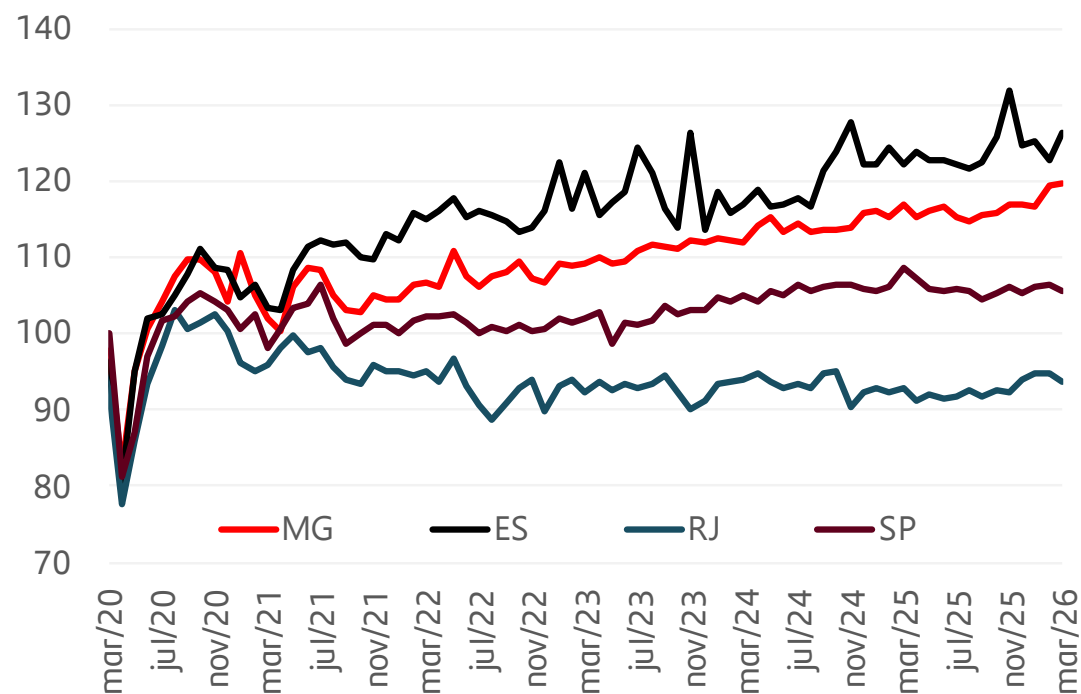
Fontes: IBGE, Santander.

Fontes: IBGE, Santander.

# Sudeste: Varejo e serviços em expansão

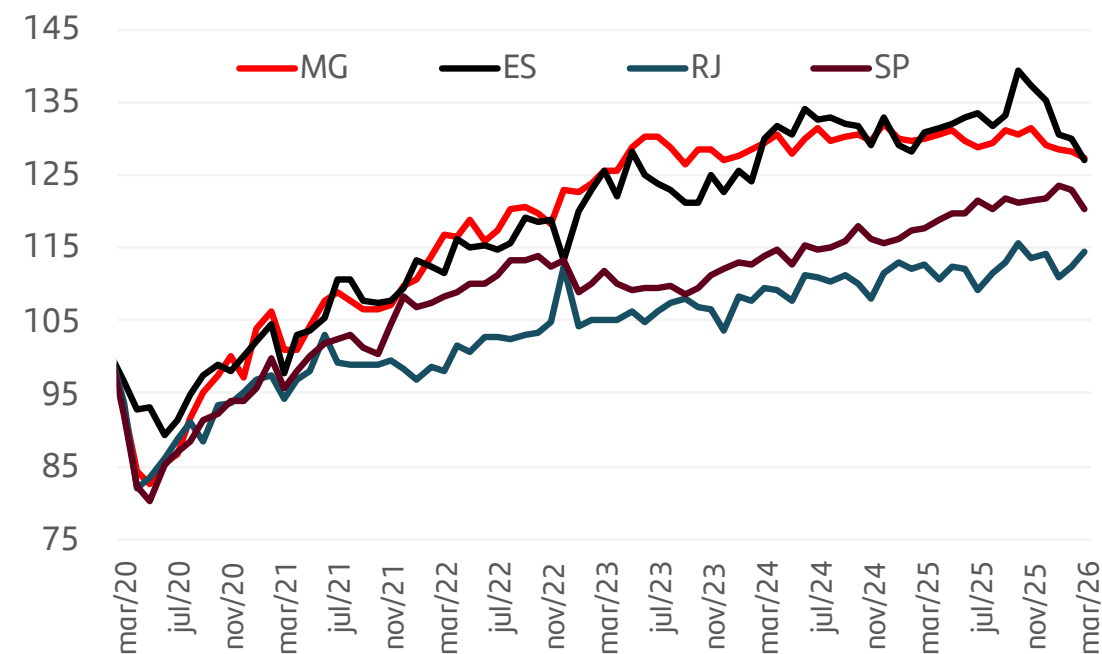
- No geral, as atividades do setor terciário mostraram bom desempenho ao longo dos últimos anos, sobretudo o volume de serviços. Espírito Santo e Minas Gerais foram os destaques recentes no varejo, enquanto o segmento sofreu mais em São Paulo.

### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

### Volume de Serviços (fev-20=100)

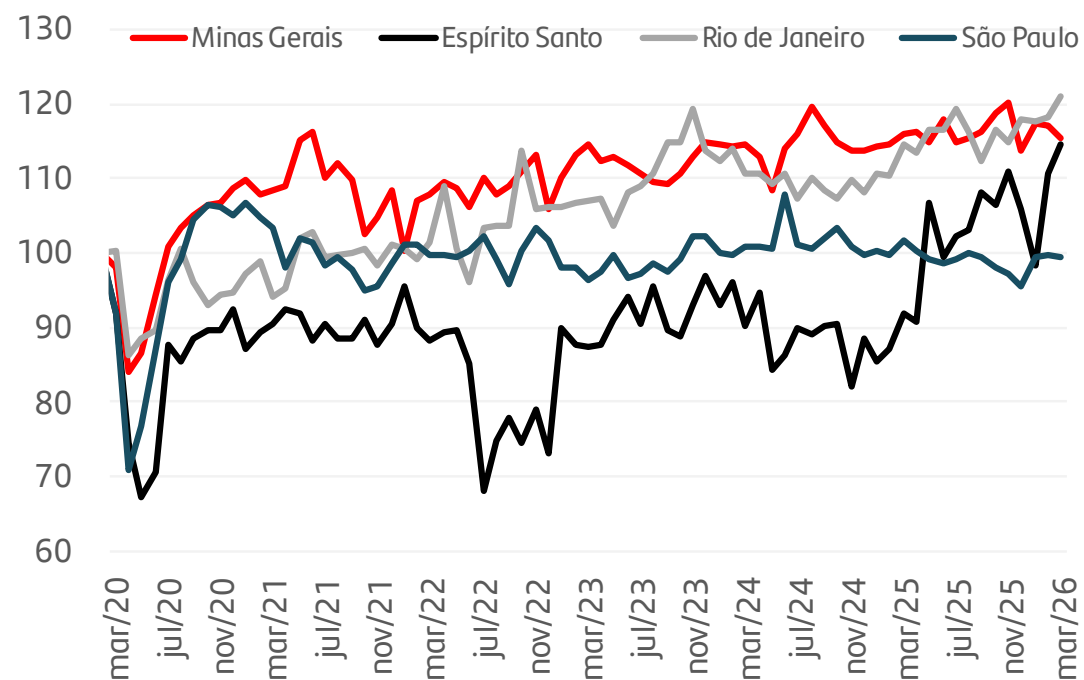


Fontes: IBGE, Santander.

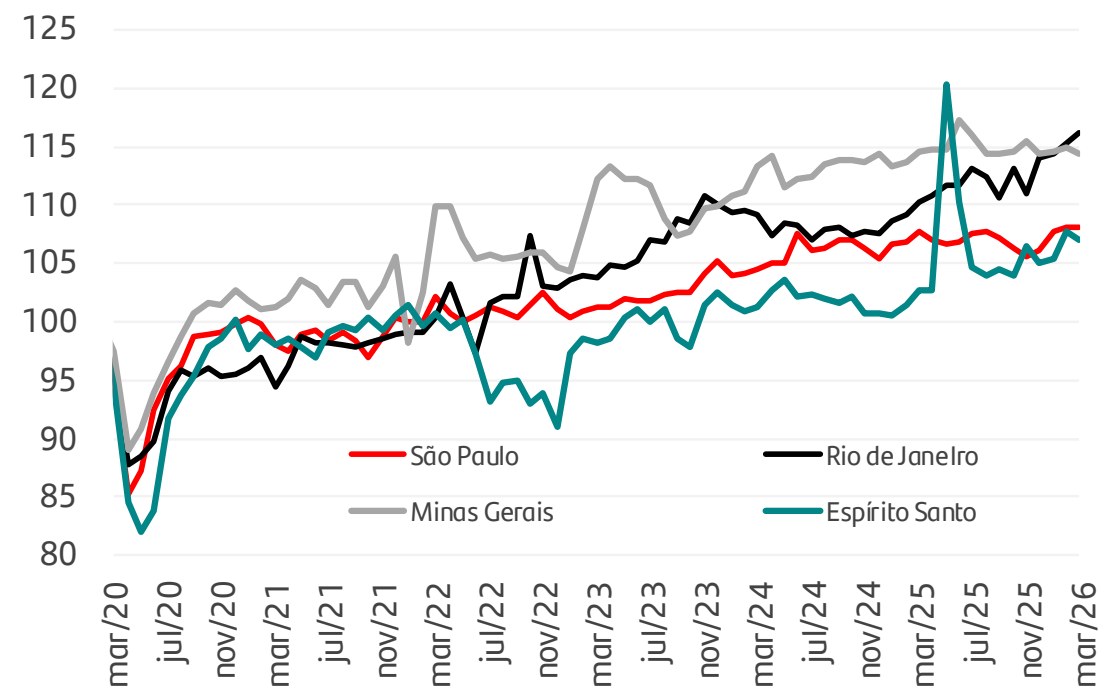
# Sudeste: MG e RJ lideraram ritmo de crescimento da atividade

- Desempenho da indústria extrativa contribuiu para desempenho do setor no Sudeste, com destaque para o Espírito Santo. Atividade ampla manteve tendência de crescimento na região, liderada por Espírito Santo e Rio de Janeiro.

### Produção Industrial (fev-20=100)



### Índ. de Atividade Econômica do BCB (fev-20=100)

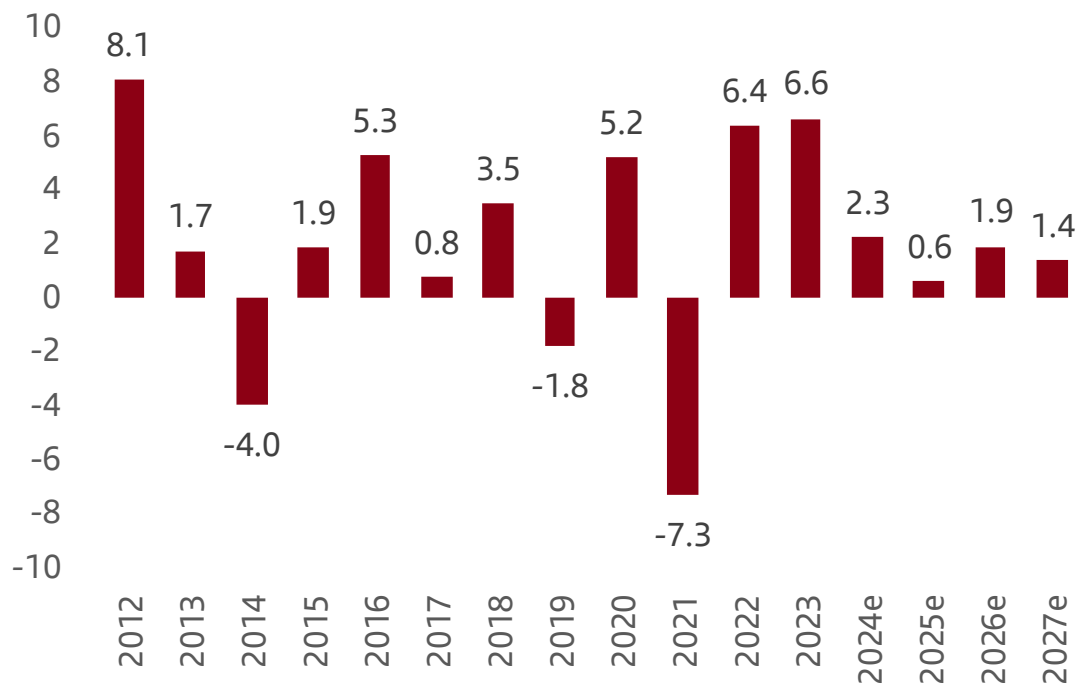


Fontes: IBGE, Santander.

Fontes: IBGE, Santander.

- Apesar do desempenho abaixo da média nacional em 2023 e 2025, projetamos manutenção de taxas de crescimento positivas na agropecuária do Sudeste.

**PIB Agropecuária Sudeste: Crescimento anual (%)**



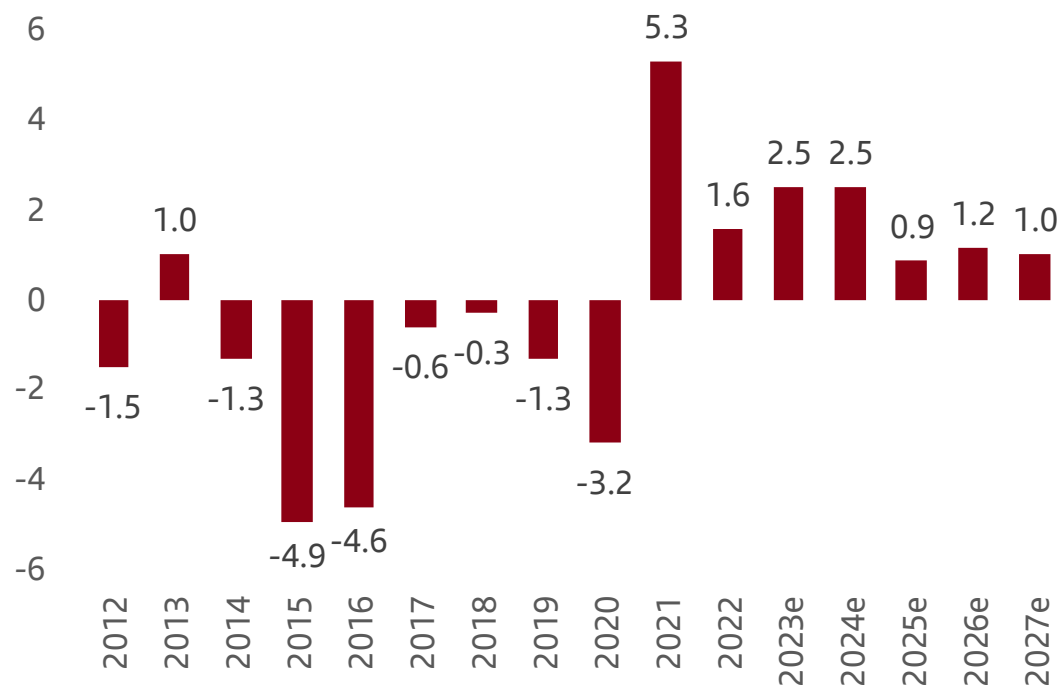
|                | 2021        | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|----------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sudeste</b> | <b>-7.3</b> | <b>6.4</b> | <b>6.6</b> | <b>2.3</b> | <b>0.6</b> | <b>1.9</b> | <b>1.4</b> |
| Minas Gerais   | -8.6        | 6.2        | 12.5       | 2.5        | 2.0        | 2.5        | 1.8        |
| Espírito Santo | 0.0         | 8.5        | -10.1      | 0.0        | 4.3        | 1.4        | 1.7        |
| Rio de Janeiro | -5.4        | 2.5        | -2.8       | 0.7        | -2.7       | 0.0        | -0.5       |
| São Paulo      | -7.2        | 6.6        | 2.7        | 2.4        | -1.0       | 1.5        | 1.2        |

- Minas Gerais foi o destaque no setor em 2024 e 2025
- São Paulo e Minas Gerais, com maior peso regional, foram beneficiados pelas supersafras de 2023 e 2025, mas tiveram desempenho abaixo da média nacional
- Tendência de crescimento deve ser mantida ao longo dos próximos anos.

Fontes: IBGE, Santander.

- Estimamos que a indústria tenha desacelerado entre 2024 e 2025, com taxas de crescimento na casa de 1% em 2026 e 2027. O Espírito Santo deve ter desempenho destacado, na esteira da aceleração da indústria extrativa. Política monetária restritiva segue impactando o setor de transformação em São Paulo e Minas Gerais.

PIB Indústria Sudeste: Crescimento anual (%)



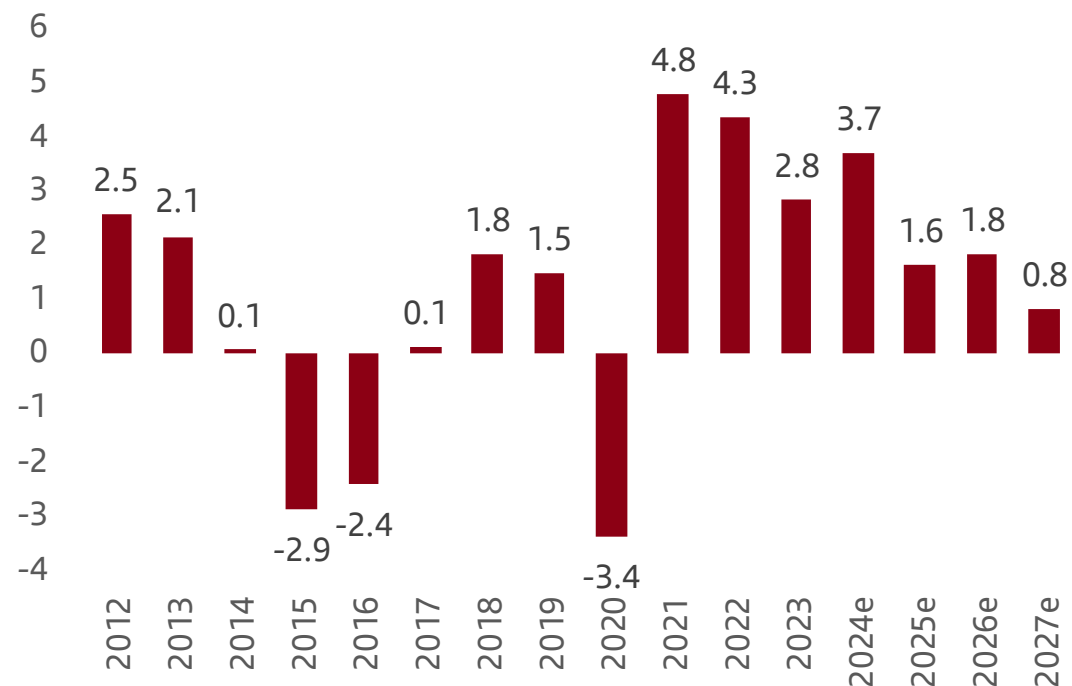
|                | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sudeste</b> | <b>5.3</b> | <b>1.6</b> | <b>2.5</b> | <b>2.5</b> | <b>0.9</b> | <b>1.2</b> | <b>1.0</b> |
| Minas Gerais   | 9.1        | -0.2       | 2.5        | 3.0        | 0.8        | 1.1        | 0.8        |
| Espírito Santo | 4.2        | -12.2      | 8.6        | 5.5        | 2.5        | 2.8        | 2.3        |
| Rio de Janeiro | 6.6        | 6.3        | 9.1        | 1.6        | 1.0        | 1.4        | 1.2        |
| São Paulo      | 3.4        | 1.4        | -2.4       | 2.5        | 0.8        | 1.0        | 1.0        |

- Estimamos forte desempenho da indústria do Espírito Santo, sobretudo no setor extrativo.
- No Rio de Janeiro, peso da indústria extrativa também contribuir.
- São Paulo e Minas Gerais tendem a apontar desempenhos mais moderados no setor, sob efeito das condições financeiras restritivas.

Fontes: IBGE, Santander.

- Após forte expansão no pós-pandemia, o setor de serviços do Sudeste deve apresentar taxas de crescimento mais baixas a partir de 2025. Ainda assim, seguimos estimando crescimento anual ao redor de 2% até 2026, com desaceleração esperada para 2027.

PIB Serviços Sudeste: Crescimento anual (%)



|                | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sudeste</b> | <b>4.8</b> | <b>4.3</b> | <b>2.8</b> | <b>3.7</b> | <b>1.6</b> | <b>1.8</b> | <b>0.8</b> |
| Minas Gerais   | 5.6        | 4.7        | 2.7        | 3.6        | 1.8        | 2.0        | 1.0        |
| Espírito Santo | 5.5        | 5.3        | 2.6        | 4.0        | 1.8        | 1.9        | 0.9        |
| Rio de Janeiro | 3.5        | 4.0        | 3.5        | 2.7        | 0.9        | 1.0        | 0.0        |
| São Paulo      | 4.9        | 4.3        | 2.7        | 4.0        | 1.8        | 2.0        | 1.0        |

- Estimamos que Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo tenham desempenhos similares nos serviços entre 2024 e 2027.
- Todos os estados tem apontado crescimento no setor.
- Vemos comportamento similar ao observado nos serviços no agregado nacional.

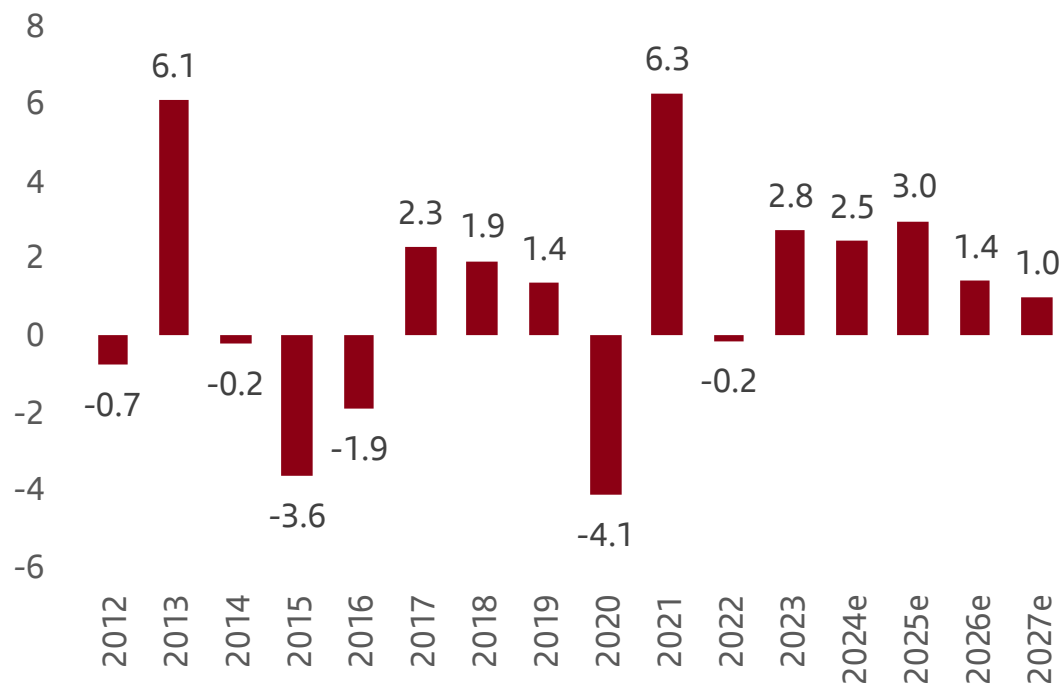
Fontes: IBGE, Santander.

**SUL**



- Após alguns anos com taxas de crescimento entre 2,5% e 3,0% ao ano, vemos a região Sul desacelerando a partir de 2026, em linha com o agregado nacional. Estimamos que Santa Catarina tende a apresentar as maiores taxas de crescimento na região à frente.

PIB Sul: Crescimento anual (%)



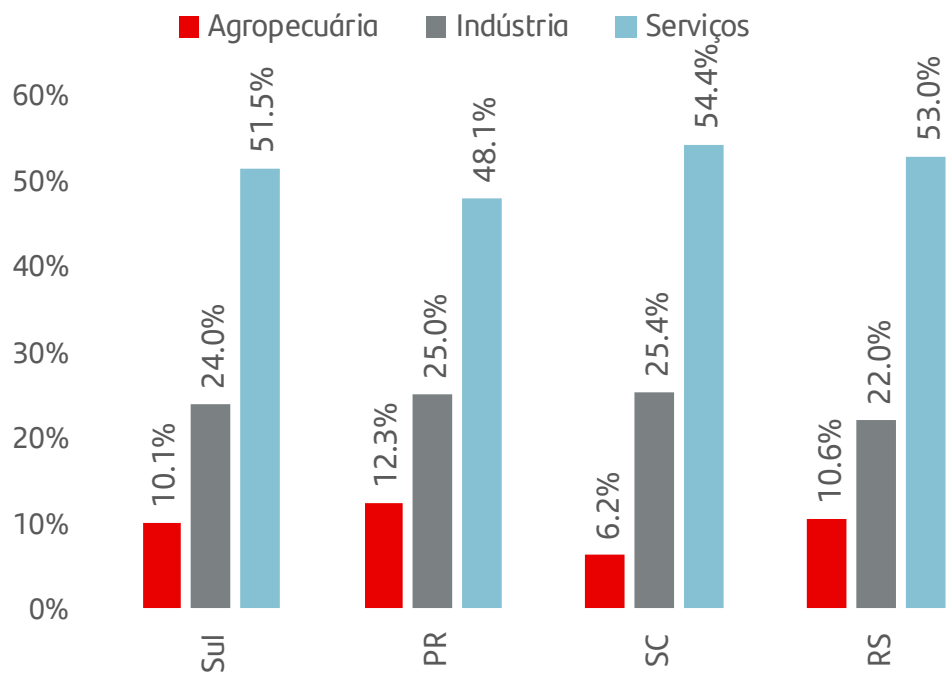
Fontes: IBGE, Santander.

|                   | 2021       | 2022        | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|-------------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sul</b>        | <b>6.3</b> | <b>-0.2</b> | <b>2.8</b> | <b>2.5</b> | <b>3.0</b> | <b>1.4</b> | <b>1.0</b> |
| Paraná            | 3.2        | 1.5         | 4.3        | 2.0        | 3.5        | 1.1        | 0.8        |
| Santa Catarina    | 6.3        | 2.2         | 2.2        | 3.4        | 2.7        | 2.2        | 1.8        |
| Rio Grande do Sul | 9.5        | -3.4        | 1.5        | 2.3        | 2.7        | 1.1        | 0.5        |

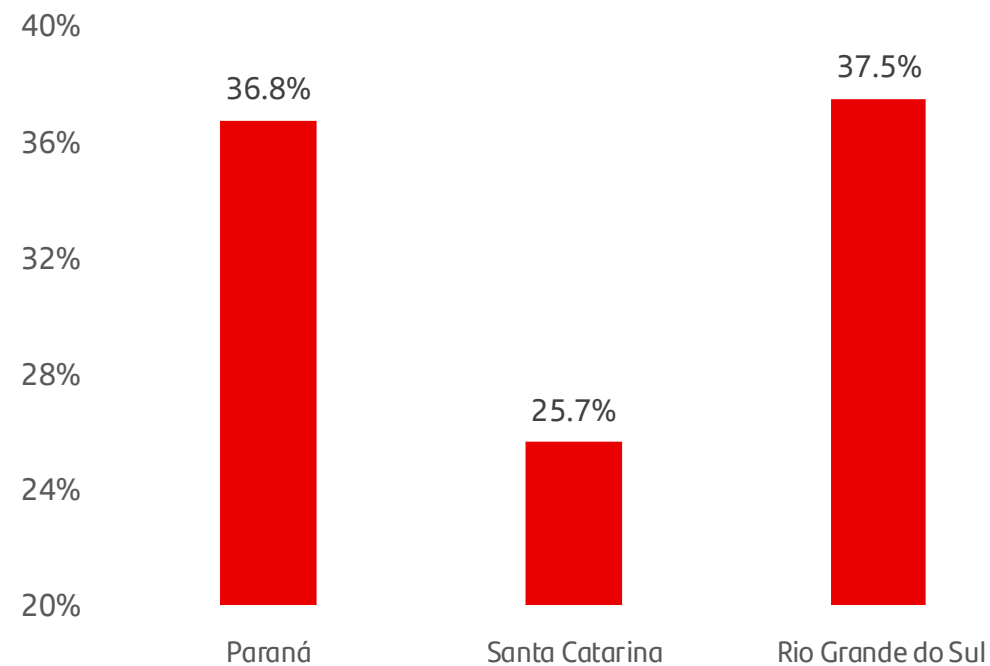
- Paraná e Santa Catarina tem indicado taxas de crescimento elevadas nos últimos anos.
- Rio Grande do Sul teve impacto das enchentes em 2024, com retomada relativamente rápida.
- Safra recorde tende a impactar positivamente os resultados de 2025, assim como visto em 2023.

- Safra recorde em 2025, somada ao peso da agropecuária na região, ajudou a impulsionar o crescimento do Sul no ano.

### PIB: Participação Setorial (2023)



### PIB: Participação no PIB Regional (2023)



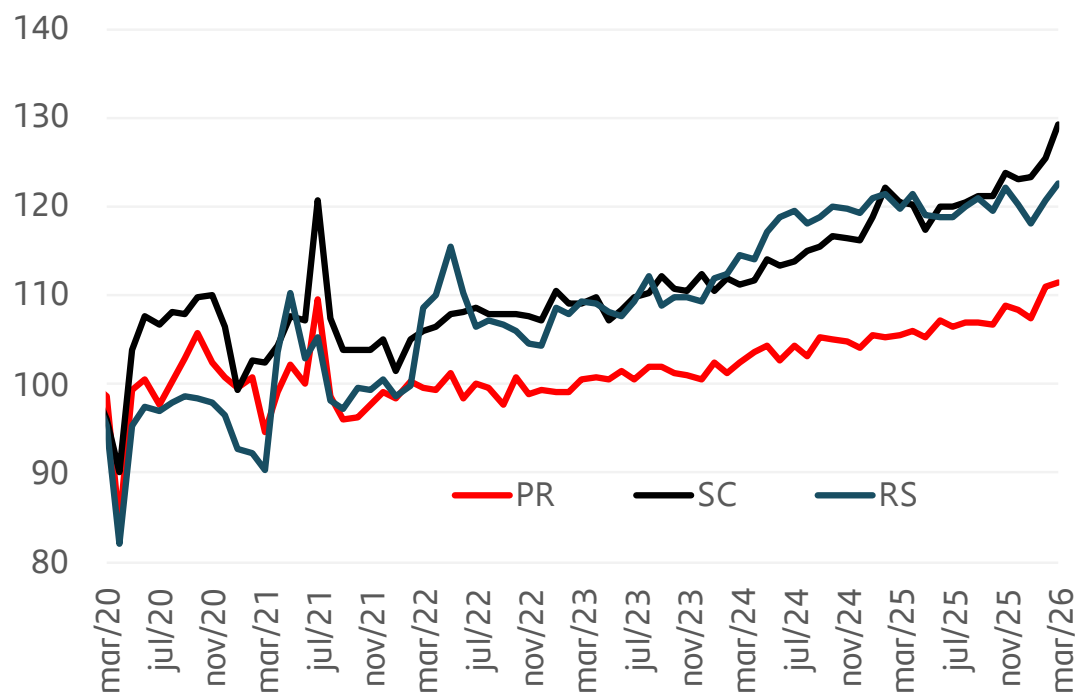
Fontes: IBGE, Santander.

Fontes: IBGE, Santander.

# Tendência de crescimento forte no varejo

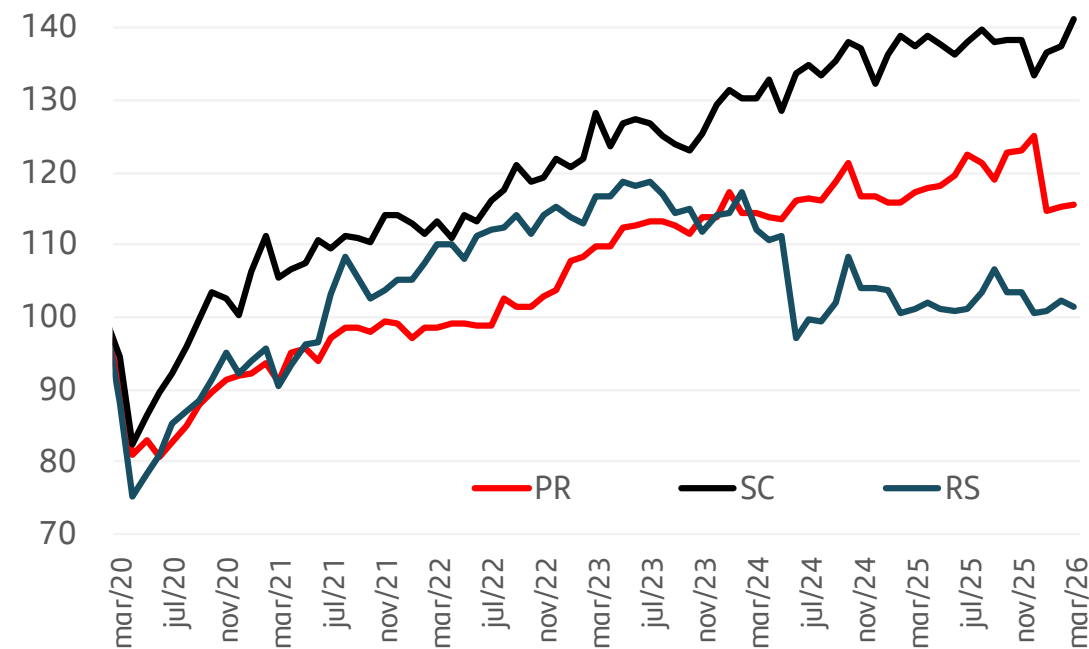
- As vendas no varejo apontaram tendência de crescimento sólido nos três estados da região nos últimos anos, com aceleração no início de 2026. Já o volume de serviços mostra alguma moderação no período, sobretudo no Rio Grande do Sul.

### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

### Volume de Serviços (fev-20=100)

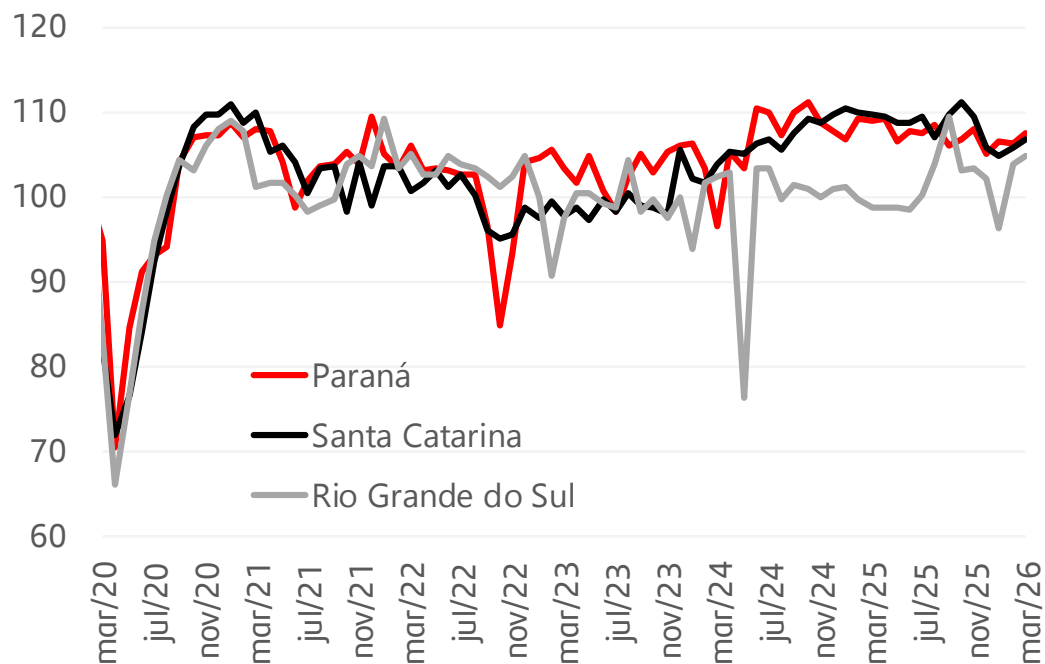


Fontes: IBGE, Santander.

# Desempenho fraco na indústria nos estados do Sul

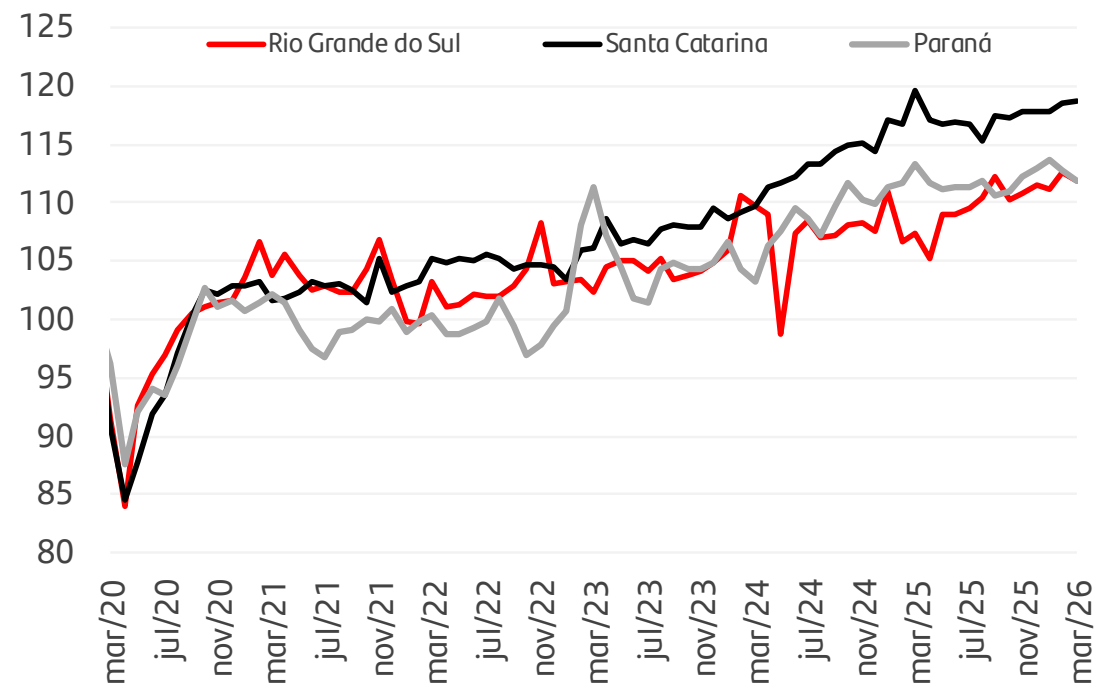
- A produção industrial se manteve virtualmente estagnada nos três estados desde meados de 2021. O setor teve comportamento recente volátil no Rio Grande do Sul. Ainda assim, a atividade ampla teve bom comportamento no período, beneficiada também pela agropecuária.

### Produção Industrial (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

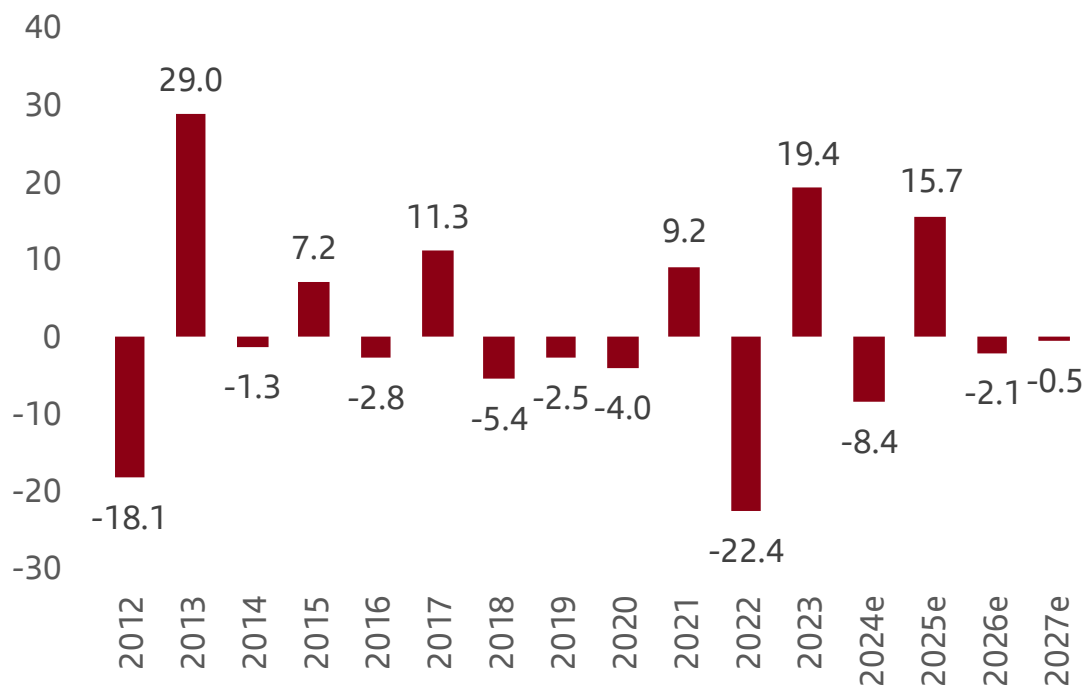
### Índ. de Atividade Econômica do BCB (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

- O PIB da agropecuária tem apontado maior volatilidade na região, em grande parte como seguindo os padrões climáticos. Em 2023 e 2025, no entanto, houve expansão forte, na esteira das safras recordes.

PIB Agropecuária Sul: Crescimento anual (%)



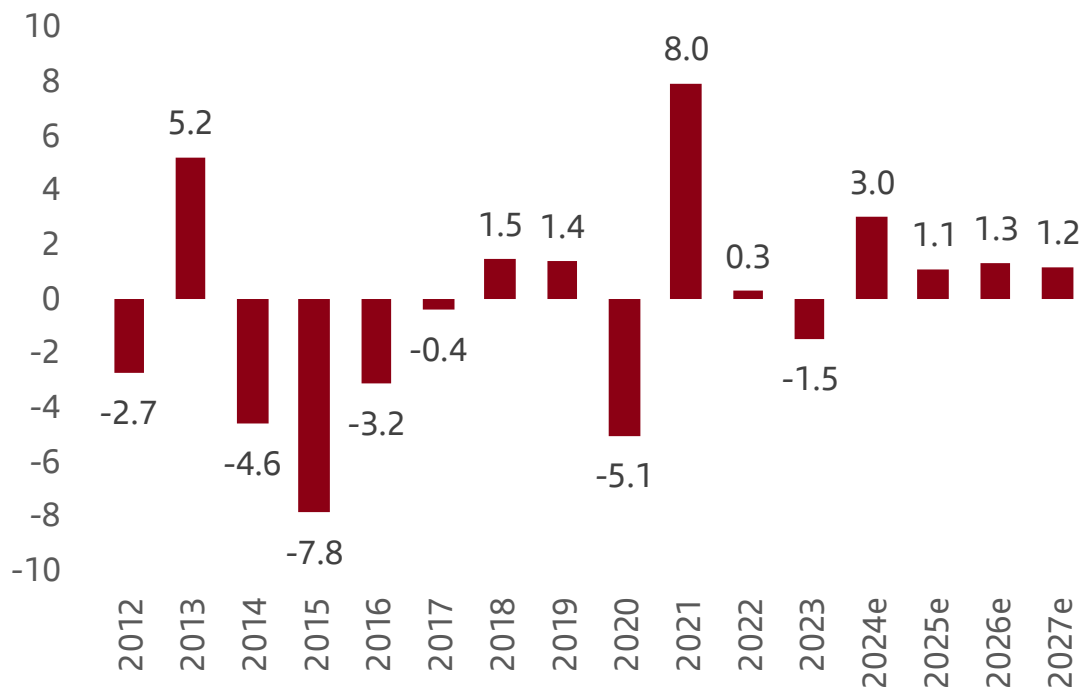
Fontes: IBGE, Santander.

|                   | 2021       | 2022         | 2023        | 2024e       | 2025e       | 2026e       | 2027e       |
|-------------------|------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Sul</b>        | <b>9.2</b> | <b>-22.4</b> | <b>19.4</b> | <b>-8.4</b> | <b>15.7</b> | <b>-2.1</b> | <b>-0.5</b> |
| Paraná            | -15.9      | -6.4         | 26.6        | -11.5       | 16.5        | -4.0        | -2.0        |
| Santa Catarina    | 0.5        | 0.8          | 10.2        | -3.2        | 8.0         | -0.7        | -0.5        |
| Rio Grande do Sul | 53.0       | -42.9        | 15.2        | -7.0        | 19.0        | -0.2        | 1.5         |

- Ciclo positivo nos grãos combinado com eventos climáticos extremos tem gerado maior variação nos resultados do setor.
- Após resultado forte em 2025, projetamos arrefecimento do setor em 2026 e 2027.
- Comportamento tende a ser similar entre os estados da região.

- Após um ano de crescimento forte em 2024, o setor deve ter crescimento na casa de 1% ao ano entre 2025 e 2027. Vemos o Paraná como destaque positivo no setor ao longo dos próximos anos.

PIB Indústria Sul: Crescimento anual (%)



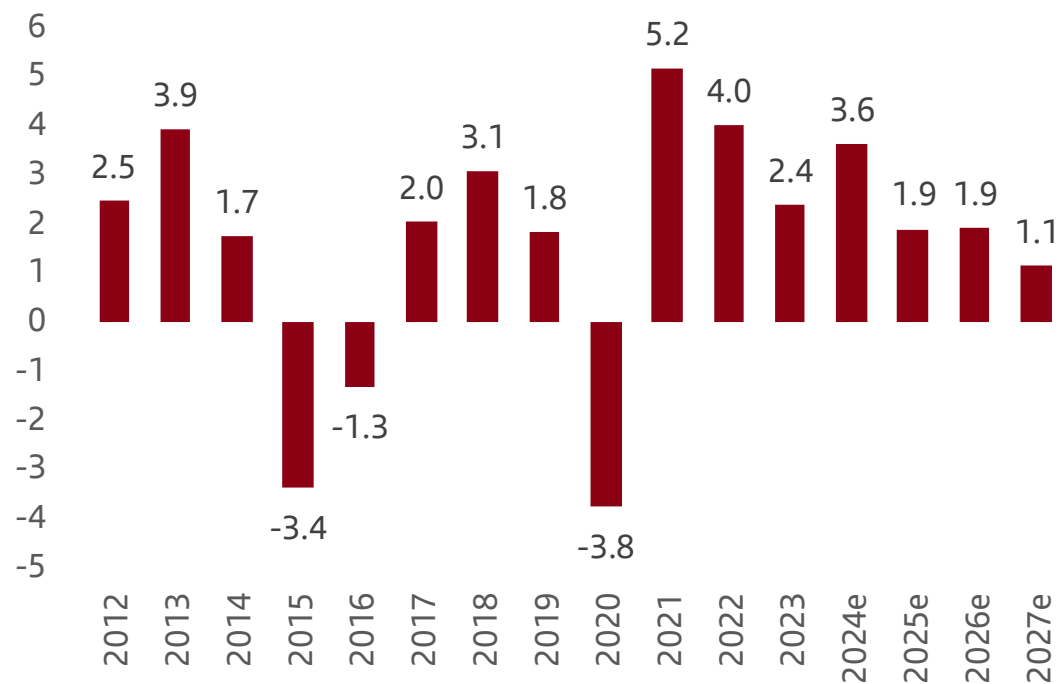
Fontes: IBGE, Santander.

|                   | 2021       | 2022       | 2023        | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|-------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sul</b>        | <b>8.0</b> | <b>0.3</b> | <b>-1.5</b> | <b>3.0</b> | <b>1.1</b> | <b>1.3</b> | <b>1.2</b> |
| Paraná            | 7.5        | 0.6        | 1.0         | 3.5        | 1.5        | 1.8        | 1.7        |
| Santa Catarina    | 8.4        | -1.8       | -0.8        | 3.0        | 1.3        | 1.5        | 1.4        |
| Rio Grande do Sul | 8.1        | 1.7        | -4.8        | 2.5        | 0.5        | 0.8        | 0.3        |

- Vemos desaceleração difundida entre os estados da região a partir de 2025.
- Paraná tende a apresentar taxas de crescimento mais elevadas da região no setor.
- Política monetária apertada deve impactar setor à frente.

- O setor de serviços do Sul deve continuar sendo o destaque positivo em 2026. Esperamos desaceleração em 2027, em linha com o comportamento do setor no restante do país.

PIB Serviços Sul: Crescimento anual (%)



|                   | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sul</b>        | <b>5.2</b> | <b>4.0</b> | <b>2.4</b> | <b>3.6</b> | <b>1.9</b> | <b>1.9</b> | <b>1.1</b> |
| Paraná            | 5.5        | 3.7        | 2.1        | 3.6        | 1.8        | 1.8        | 1.0        |
| Santa Catarina    | 6.0        | 3.9        | 2.8        | 4.1        | 2.7        | 2.8        | 2.2        |
| Rio Grande do Sul | 4.4        | 4.3        | 2.3        | 3.2        | 1.4        | 1.4        | 0.5        |

- Desempenho dos estados vem sendo relativamente uniforme no setor.
- Avaliamos que Santa Catarina vem sendo o destaque positivo no setor.
- Projetamos desaceleração difundida entre os estados no setor para 2027.

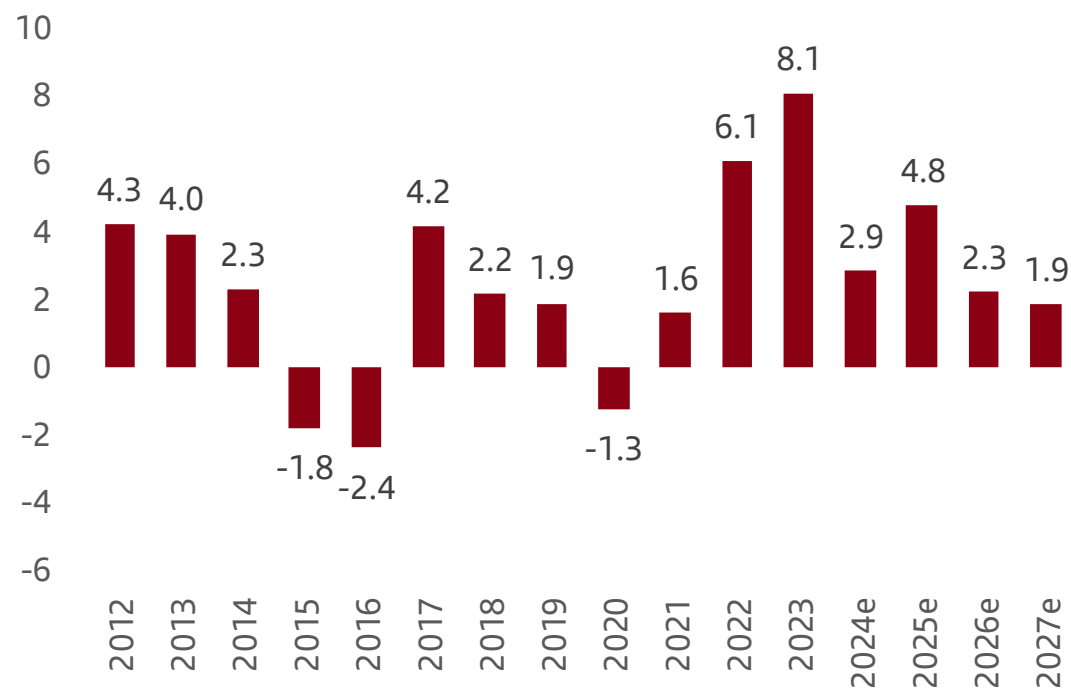
Fontes: IBGE, Santander.

# CENTRO-OESTE



- Região mostra crescimento excepcional nos últimos anos, na esteira de safras recordes e dos impactos secundários da produção agrícola sobre os demais setores.

PIB Centro Oeste: Crescimento anual (%)



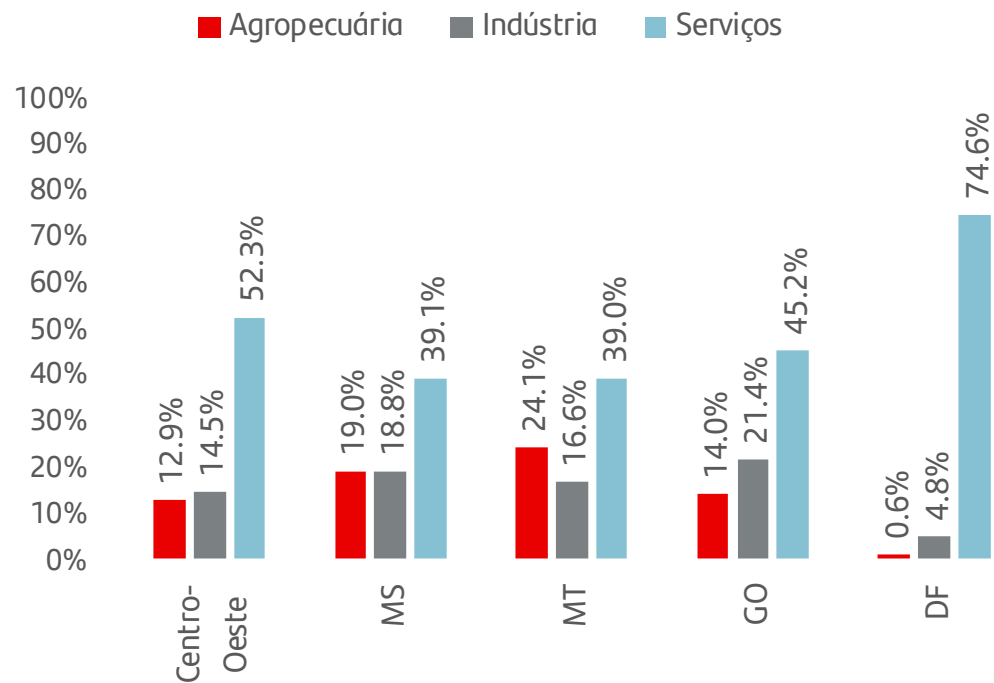
Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>1.6</b> | <b>6.1</b> | <b>8.1</b> | <b>2.9</b> | <b>4.8</b> | <b>2.3</b> | <b>1.9</b> |
| Mato Grosso do Sul  | 0.3        | 5.1        | 14.8       | 1.1        | 7.0        | 1.3        | 1.7        |
| Mato Grosso         | -0.2       | 10.4       | 13.9       | 2.6        | 8.3        | 2.9        | 2.7        |
| Goiás               | 2.4        | 5.4        | 5.1        | 3.3        | 3.3        | 2.2        | 1.6        |
| Distrito Federal    | 2.7        | 3.7        | 3.2        | 3.6        | 2.4        | 2.4        | 1.5        |

- Mato Grosso e Mato Grosso do Sul lideram o crescimento, impulsionados pela produção de grãos.
- Arrefecimento em 2026 está relacionado à forte base de comparação, a despeito de manutenção de volumes produzidos historicamente elevados.
- Setor de serviços tem sustentado níveis fortes de crescimento no Distrito Federal.

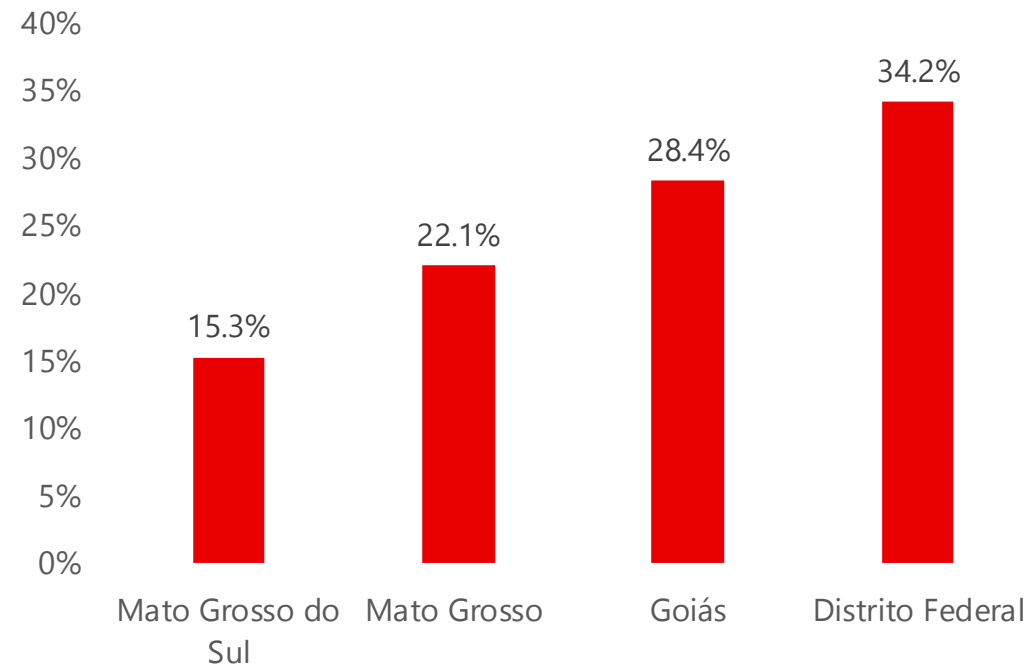
- Agropecuária impulsionou o crescimento da região em 2025, combinando altas taxas de crescimento com forte participação no total.

### PIB: Participação Setorial (2023)



Fontes: IBGE, Santander.

### PIB: Participação no PIB Regional (2023)

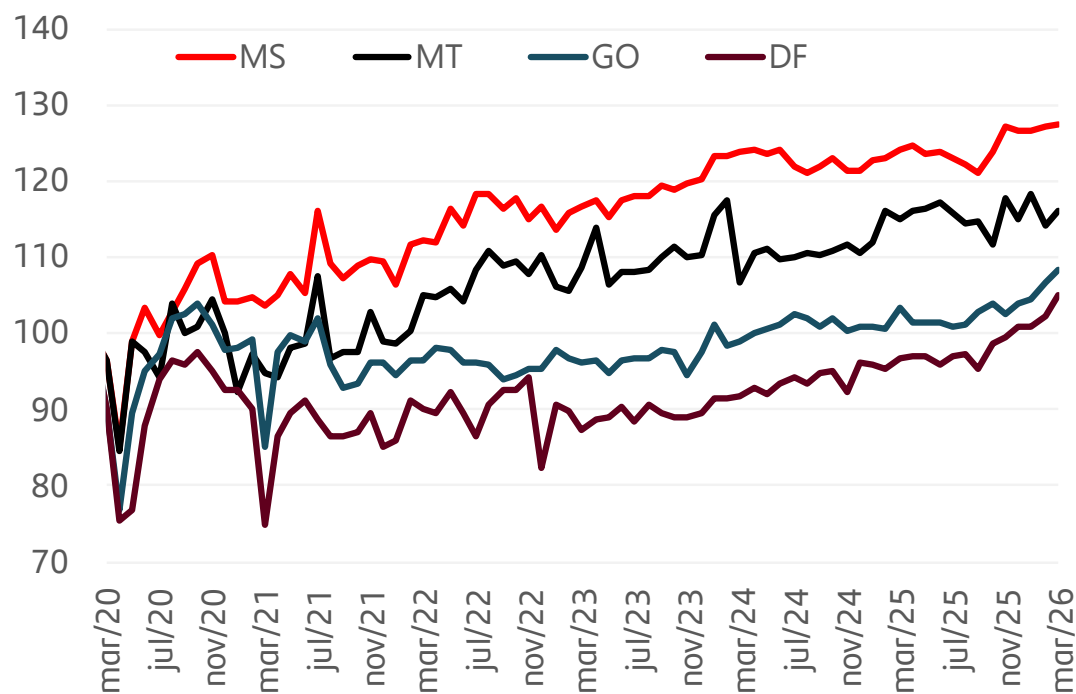


Fontes: IBGE, Santander.

# Setor de serviços seguindo tendências da agropecuária

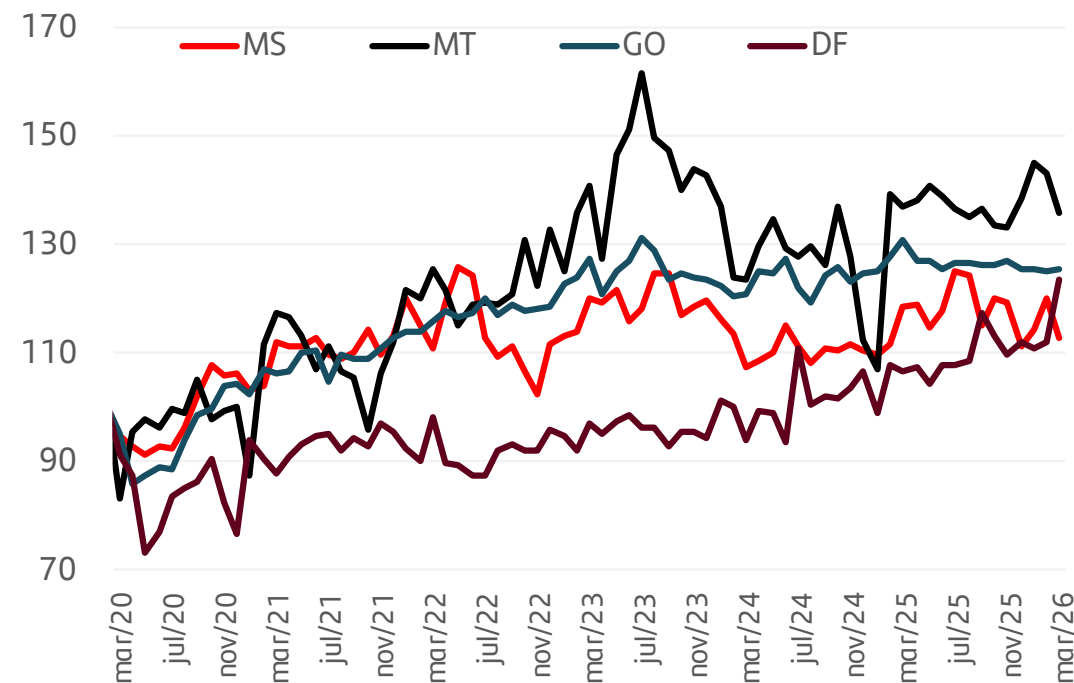
O volume de serviços no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul tem apresentado forte volatilidade nos últimos anos, seguindo o comportamento das últimas safras. O varejo tem mantido o crescimento em todos os estados da região ao longo dos últimos anos, com aceleração em Goiás e Distrito Federal no início de 2026.

### Vendas no Varejo (ampliado, fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

### Volume de Serviços (fev-20=100)

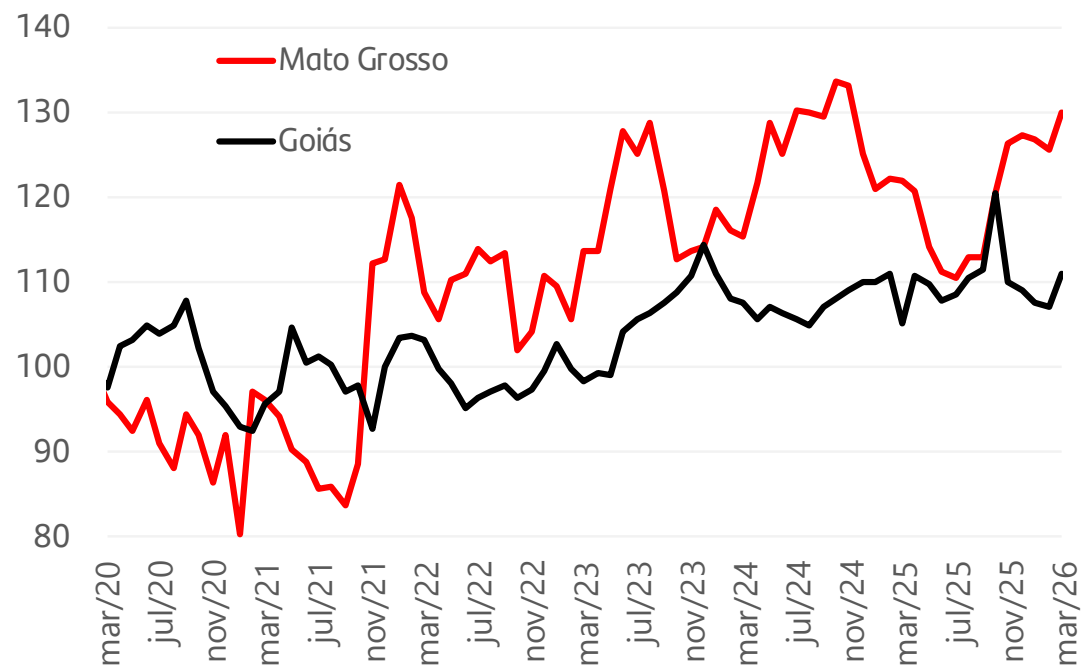


Fontes: IBGE, Santander.

# Indústria também foi beneficiada pelas safras recordes

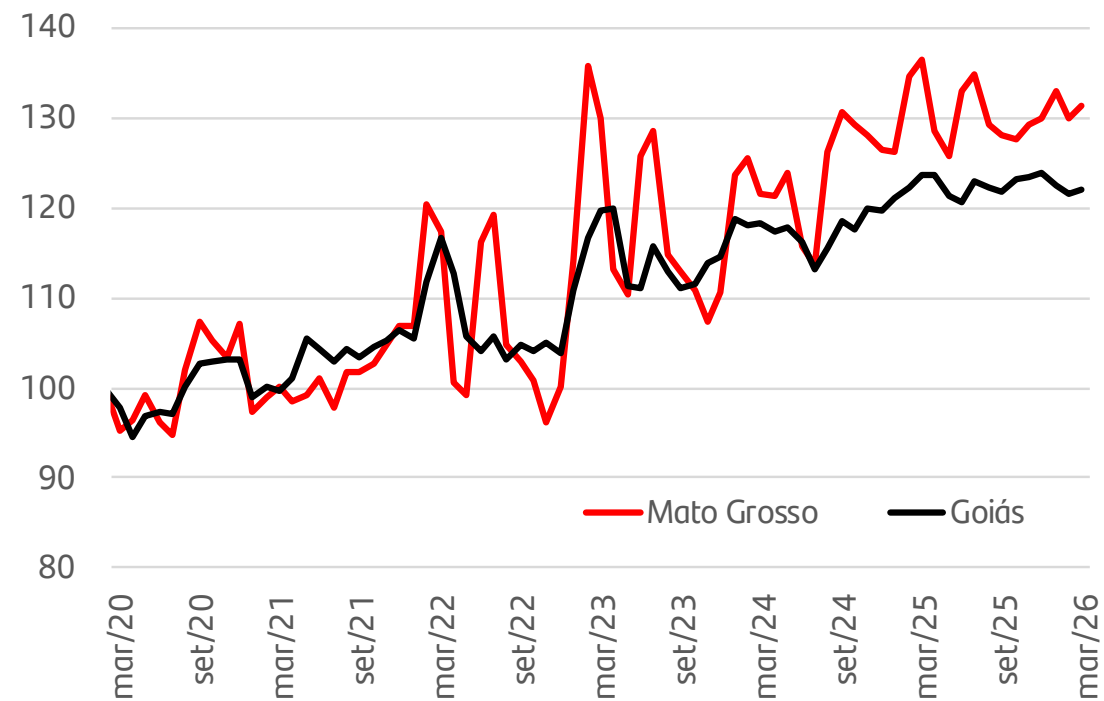
- A indústria indica evolução positiva nos últimos anos, também evidenciando os impactos secundários da agropecuária na região.

### Produção Industrial (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

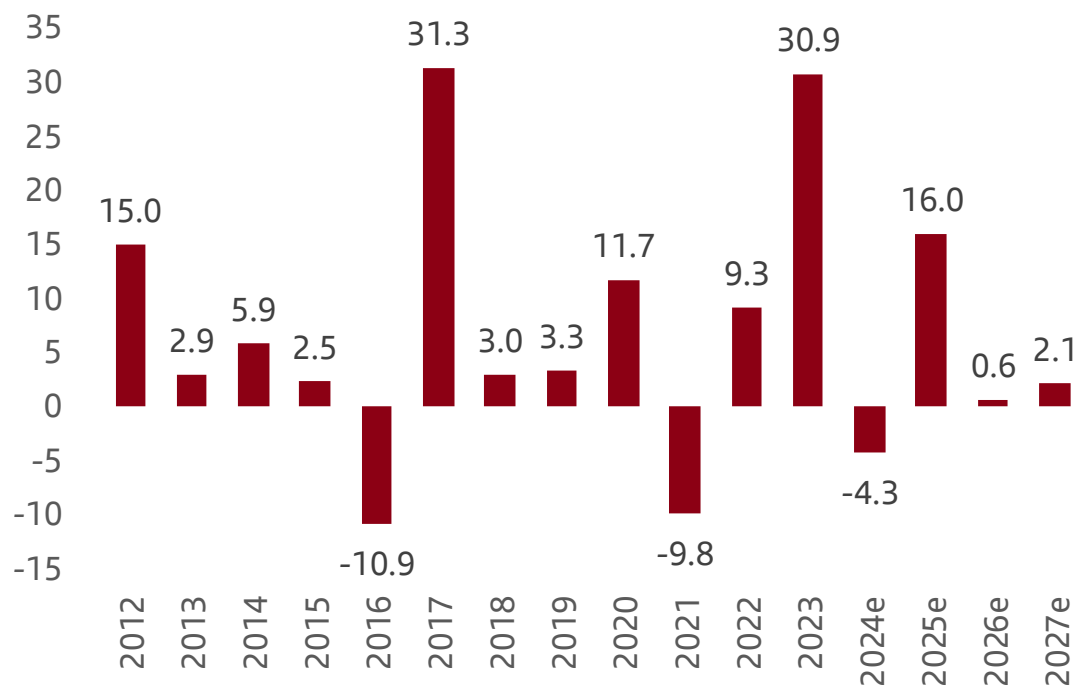
### Índ. de Atividade Econômica do BCB (fev-20=100)



Fontes: IBGE, Santander.

- O PIB da agropecuária teve anos bastante positivos em 2023 e 2025, apoiado na produção de grãos. A relativa estabilidade projetada para 2026 é mais relacionada com a forte base de comparação, uma vez que o volume produzido deve permanecer elevado.

PIB Agropecuária Centro Oeste: Crescimento anual (%)



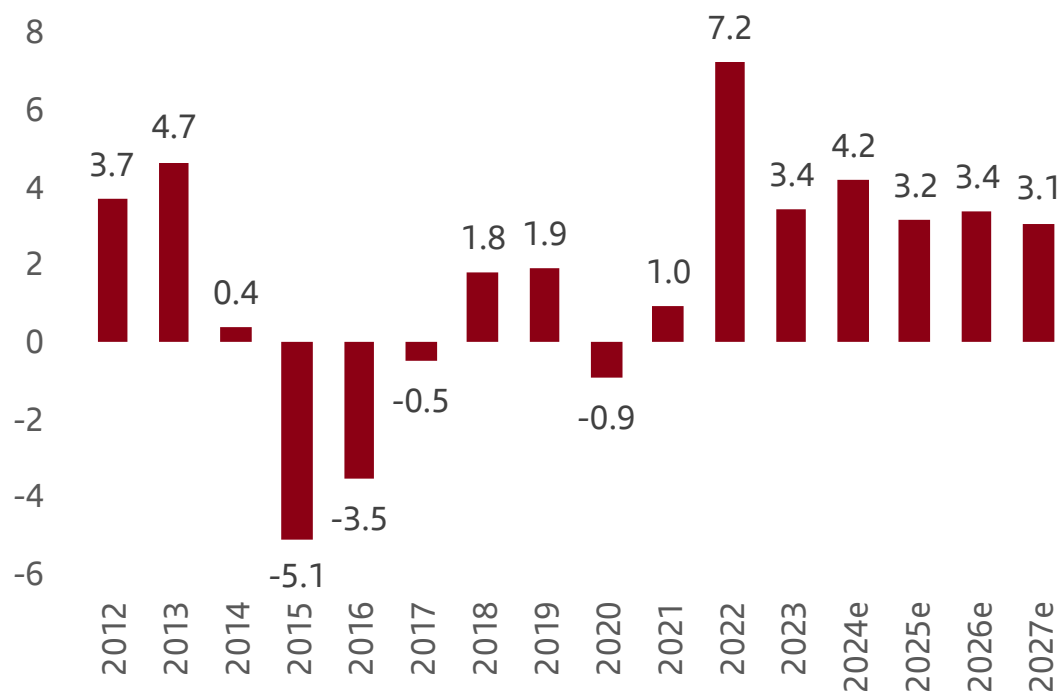
Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021        | 2022       | 2023        | 2024e       | 2025e       | 2026e      | 2027e      |
|---------------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>-9.8</b> | <b>9.3</b> | <b>30.9</b> | <b>-4.3</b> | <b>16.0</b> | <b>0.6</b> | <b>2.1</b> |
| Mato Grosso do Sul  | -17.3       | 6.8        | 55.3        | -10.0       | 18.0        | -3.7       | -0.5       |
| Mato Grosso         | -10.5       | 12.1       | 31.4        | -3.5        | 19.0        | 2.4        | 3.5        |
| Goiás               | -2.2        | 7.1        | 15.1        | -0.6        | 9.0         | 1.3        | 2.0        |
| Distrito Federal    | -6.4        | -13.8      | 9.3         | 1.0         | 8.1         | 2.5        | 2.5        |

- Safras recordes de soja e milho representaram forte impulso para o setor agrícola.
- Esperamos volta do crescimento em 2025.

- Bom momento da produção agrícola deve levar indústria a manter taxas de crescimento elevado, entre 3,0% e 4,0%.

PIB Indústria Centro Oeste: Crescimento anual (%)



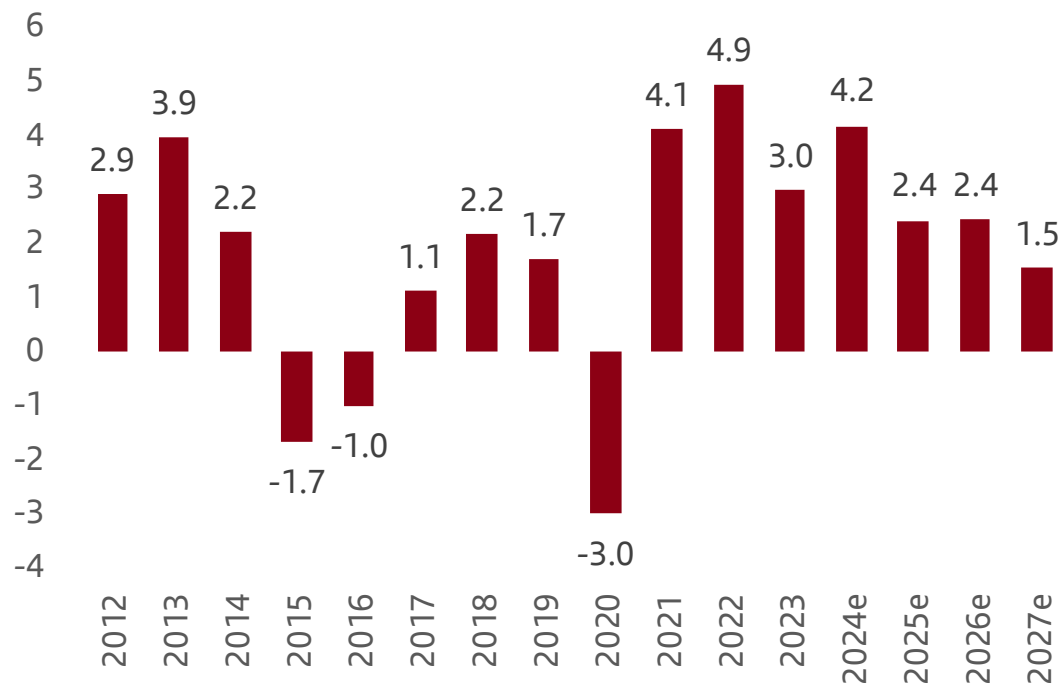
Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>1.0</b> | <b>7.2</b> | <b>3.4</b> | <b>4.2</b> | <b>3.2</b> | <b>3.4</b> | <b>3.1</b> |
| Mato Grosso do Sul  | 1.0        | 4.1        | 3.1        | 5.8        | 4.5        | 4.5        | 4.5        |
| Mato Grosso         | 0.1        | 15.5       | 4.2        | 4.7        | 3.5        | 3.7        | 3.3        |
| Goiás               | -1.0       | 3.5        | 3.6        | 3.2        | 2.5        | 2.9        | 2.5        |
| Distrito Federal    | 11.5       | 8.4        | 0.9        | 3.8        | 2.0        | 2.2        | 2.0        |

- Crescimento robusto em todos os estados da região.
- Mato Grosso do Sul tende a ser o destaque positivo
- Crescimento do setor na região se estabilizando na faixa de 3% ao ano.

- Vemos robustez do setor de serviços no Centro Oeste, com desempenho impulsionado pelo setor agropecuário.

PIB Serviços Centro Oeste: Crescimento anual (%)



Fontes: IBGE, Santander.

|                     | 2021       | 2022       | 2023       | 2024e      | 2025e      | 2026e      | 2027e      |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>4.1</b> | <b>4.9</b> | <b>3.0</b> | <b>4.2</b> | <b>2.4</b> | <b>2.4</b> | <b>1.5</b> |
| Mato Grosso do Sul  | 7.6        | 4.6        | 2.8        | 4.3        | 2.4        | 2.4        | 1.7        |
| Mato Grosso         | 5.3        | 7.4        | 3.2        | 5.3        | 3.0        | 3.0        | 2.0        |
| Goiás               | 4.8        | 5.5        | 2.5        | 4.3        | 2.1        | 2.1        | 1.2        |
| Distrito Federal    | 2.3        | 3.7        | 3.2        | 3.6        | 2.4        | 2.4        | 1.5        |

- Estados com comportamentos similares e fortes altas projetadas
- Setor de serviços deve ajudar a sustentar crescimento no Distrito Federal
- Projetamos desaceleração em 2027, sobretudo por conta de condições financeiras restritivas.



## Time de Macroeconomia - Brasil

Nosso propósito é contribuir para que as pessoas e as empresas prosperem.

Nossa cultura se baseia na crença de que tudo que fazemos deve ser

**Simplex Personam Justo**

### **Ana Paula Vescovi**

**Economista – Chefe**

anavescovi@santander.com.br

Linkedin: in/anapaulavescovi

### **Adriano Valladão Ribeiro**

**Inflação**

adriano.ribeiro@santander.com.br

LinkedIn: in/adrianovpribeiro

### **Gabriel Couto**

**Atividade Econômica**

gabriel.couto@santander.com.br

LinkedIn: in/gabrielc Couto

### **Ítalo Franca**

**Política Fiscal**

italo.franca@santander.com.br

LinkedIn: in/italofranca1

### **Rodolfo Pavan**

**Estudos Especiais**

rodolfo.almeida@santander.com.br

LinkedIn: in/rodolfo-pavan-almeida

### **Ana Julia Costa**

**Estudos Especiais**

ana.silveira.costa@santander.com.br

LinkedIn: in/anajuliasilveira

### **Gilmar Lima**

**Crédito & Assuntos Regulatórios**

gilmar.lima@santander.com.br

LinkedIn: in/gilmar-alves-lima-29066813

### **Marco Antonio Caruso**

**Política Monetária**

marco.caruso@santander.com.br

LinkedIn: in/marco-caruso

### **Tomás Nóbrega**

**Economia Global**

tomas.nobrega@santander.com.br

LinkedIn: in/tomasnobrega

### **Felipe Kotinda**

**Commodities & Setor Externo**

felipe.kotinda@santander.com.br

LinkedIn: in/felipekotinda

### **Henrique Danyi**

**Atividade & Modelagem**

henrique.danyi@santander.com.br

LinkedIn: in/henrique-danyi

### **Patrícia Bonilha**

**Business Manager**

pacardoso@santander.com.br

LinkedIn: in/pabonilha

### **Tomas Urani**

**Economia Global**

tomas.urani@santander.com.br

LinkedIn: in/tomas-urani

# Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Seu único propósito é fornecer informações macroeconômicas e não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta ou solicitação de oferta para compra de valores mobiliários. Pode conter informações sobre eventos futuros, e essas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores além de nossa capacidade de controlar ou estimar com precisão, como condições de mercado, ambiente competitivo, variações cambiais e de inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais, e outros fatores que podem diferir materialmente dos projetados. As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Embora todas as medidas razoáveis tenham sido tomadas para garantir que as informações aqui contidas não sejam incertas ou enganosas no momento de sua publicação, a integridade, confiabilidade, completude ou precisão dessas informações não é garantida. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem única e exclusivamente nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem aviso prévio, considerando nossas premissas relevantes e metodologias adotadas no momento de sua emissão, conforme estabelecido neste documento.

O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes decorrentes do uso deste relatório. Este material não considera os objetivos, a situação financeira ou as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Investidores potenciais devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação de investir em títulos, outros investimentos ou estratégias de investimento discutidas neste documento, e devem compreender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Ao acessar este material, você declara e confirma que entende os riscos relacionados aos mercados abordados neste documento e às leis da sua jurisdição sobre a prestação e venda de produtos de serviços financeiros. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter essas informações para seu uso exclusivo. Reservamo-nos o direito de comprar ou vender os títulos mencionados a qualquer momento. Essas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como uma garantia de desempenho futuro. O Banco Santander (Brasil) S.A. não tem a obrigação de publicar qualquer revisão ou atualização dessas projeções e estimativas diante de eventos ou circunstâncias que possam ocorrer após a data deste documento. Qualquer destinatário deste relatório nos EUA (exceto um corretor-dealer registrado ou um banco atuando como corretor-dealer) que deseje realizar qualquer transação em qualquer título aqui discutido deve entrar em contato e realizar as ordens nos Estados Unidos com a Santander US Capital Markets LLC, que, sem de forma alguma limitar o exposto anteriormente, assume a responsabilidade (somente para os fins e dentro do significado da Regra 15a-6 da Lei de Valores Mobiliários dos EUA de 1934) por este relatório e sua disseminação nos Estados Unidos. Este relatório não se destina à distribuição a qualquer pessoa que não seja um investidor profissional, e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, no todo ou em parte, para qualquer finalidade, sem o consentimento prévio e autorização expressa do Banco Santander (Brasil) S.A.

© 2026 por Banco Santander (Brasil) S.A. Todos os direitos reservados.

